DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2017

B3.COM.BR

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2017 (2T17).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)[1]

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 3,2 milhões de contratos no 2T17, alta de 36,5% sobre o segundo trimestre de 2016 (2T16), refletindo crescimento na maioria dos contratos negociados. Os destaques foram os contratos de Taxa de juros em R$ e Índices de ações, que apresentaram alta de 48,5% e 52,7%, respectivamente. O aumento da volatilidade decorrente de incertezas nos cenários político e econômico teve reflexo tanto no mercado de juros quanto de ações, impactando positivamente os volumes desses dois grupos de contratos.

Evolução do Volume Médio Diário *(milhares de contratos)*

Contratos	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Taxas de juros em R$	2.074,7	1.397,0	*48,5%*	1.644,1	*26,2%*
Taxas de câmbio	553,4	477,0	*16,0%*	490,5	*12,8%*
Índices de ações	301,7	197,6	*52,7%*	251,1	*20,2%*
Taxas de juros em US$	261,4	264,5	*-1,1%*	249,9	*4,6%*
Commodities	9,6	8,1	*18,3%*	8,5	*12,5%*
TOTAL	**3.200,8**	**2.344,1**	***36,5%***	**2.644,1**	***21,1%***

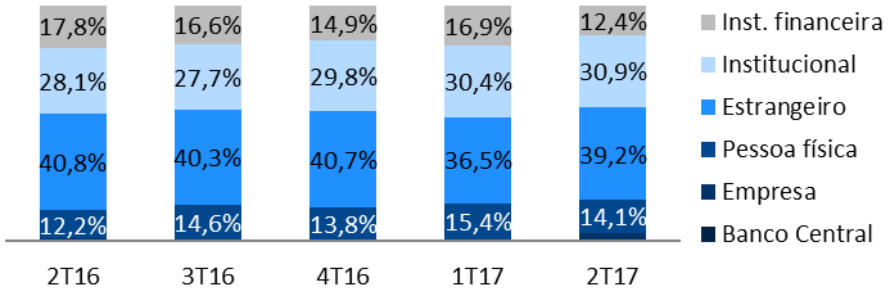
O aumento nos volumes negociados foi parcialmente neutralizado pela queda de 22,8% da receita por contrato (RPC) média na comparação com o 2T16. Essa redução foi observada em todos os grupos de contratos e é explicada, principalmente, por: (i) mudanças no *mix* de contratos negociados, com aumento da participação de contratos de opções, para os quais os preços cobrados são inferiores aos dos contratos futuros; (ii) aumento da participação das operações *day trade*, cujos preços cobrados são menores que os das operações definitivas; e (iii) apreciação de 10,3% do real sobre o dólar norte-americano[2], que impactou negativamente a RPC dos contratos referenciados na moeda estrangeira (Taxa de câmbio, Taxa de juros em US$ e Commodities).

RPC média *(R$)*

Contratos	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Taxas de juros em R$	1,015	1,224	*-17,1%*	1,026	*-1,2%*
Taxas de câmbio	3,038	3,738	*-18,7%*	3,138	*-3,2%*
Índices de ações	1,070	1,309	*-18,3%*	0,992	*7,9%*
Taxas de juros em US$	1,440	1,897	*-24,1%*	1,441	*-0,1%*
Commodities	2,039	2,206	*-7,6%*	1,947	*4,7%*
MÉDIA GERAL	**1,407**	**1,822**	***-22,8%***	**1,457**	***-3,4%***

Com relação à participação dos investidores no volume negociado, os estrangeiros mantiveram-se como os mais representativos do segmento, mesmo apresentando uma pequena queda em sua participação, de 40,8% no 2T16 para 39,2% no 2T17. Por outro lado, os investidores institucionais locais elevaram sua participação no volume total, de 28,1% para 30,9%.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor *(%)*



[1] A partir do 2T17, o volume dos Mini contratos passou a ser ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

[2] Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/16, abr/16 e mai/16 (base para 2T16) e mar/17, abr/17 e mai/17 (base para o 2T17).

Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

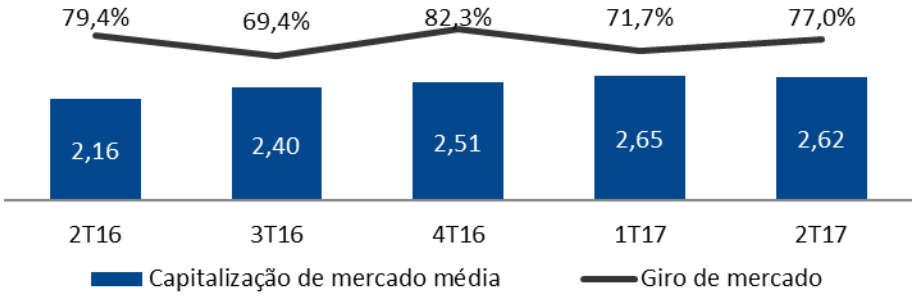
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu R$8,5 bilhões no 2T17, alta de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pela alta de 19,5% do volume do mercado à vista de ações, que representou 96,8% do volume total do segmento nesse trimestre.

Volume Médio Diário Negociado *(R$ milhões)*

Mercado	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Ações e seus derivativos	8.485,0	7.141,9	*18,8%*	8.040,6	*5,5%*
Ações à vista	8.212,4	6.872,4	*19,5%*	7.735,7	*6,2%*
Derivativos	272,6	269,5	*1,2%*	304,8	*-10,6%*
Opções sobre ações e índices	174,3	209,2	*-16,7%*	223,9	*-22,2%*
Termo de ações	98,3	60,3	*63,0%*	80,9	*21,4%*
Renda fixa e outros à vista	2,1	1,7	*24,2%*	1,6	*32,8%*
TOTAL	**8.487,1**	**7.143,6**	***18,8%***	**8.042,1**	***5,5%***

A capitalização de mercado média[3] do período atingiu R$2,62 trilhões, alta de 21,6% na comparação com o 2T16. Essa alta foi parcialmente neutralizada pela queda do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pelo giro de mercado[4] que atingiu 77,0% no 2T17 versus 79,4% no 2T16.

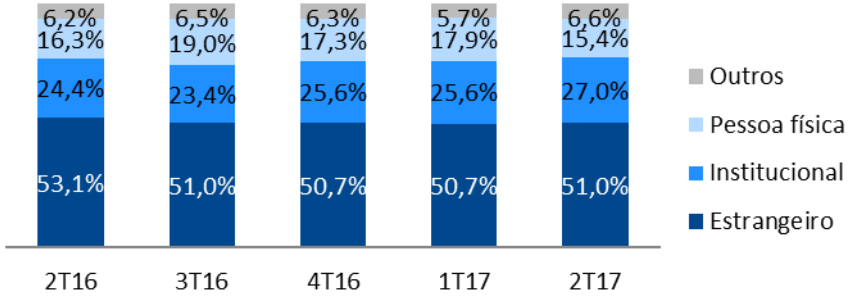
Capitalização de Mercado Média *(R$ trilhões)* **e Giro de Mercado** *(%)*



As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,118 bps no 2T17 versus 5,208 bps no 2T16. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela menor participação de derivativos de ações no volume total, que por sua vez possuem margens maiores.

No que diz respeito aos volumes negociados por grupo de investidor, destacam-se os investidores institucionais locais que aumentaram o volume negociado em 31,4% na comparação com o 2T16, representando 27,0% do volume total. Além disso, os investidores estrangeiros permaneceram como os mais representativos do segmento, com 51,0% do volume total no 2T17.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidor *(R$ bilhões)*



Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTVM)

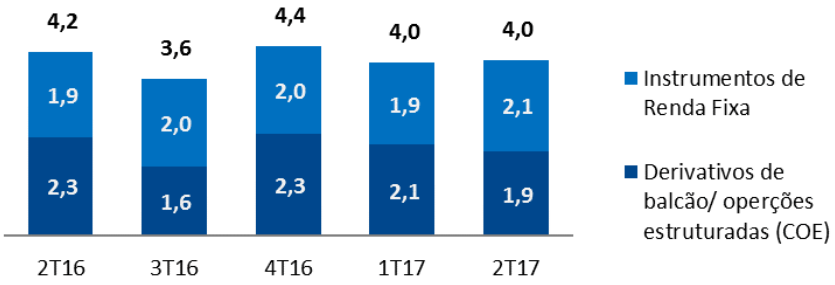
O volume financeiro total de novos registros totalizou R$4,0 trilhões no 2T17, 4,3% inferior ao mesmo período do ano anterior, como resultado, principalmente, da queda de 15,1% do volume de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas. Vale destacar que o início de 2016 foi marcado pela alta volatilidade da taxa de câmbio e depreciação do real frente ao dólar norte-americano, que influenciaram diretamente a demanda por instrumentos de proteção (*hedge*) naquele período e, consequentemente, afetaram a comparação com o 2T16. O volume financeiro de instrumentos de renda fixa apresentou

[3] Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

[4] O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do mesmo período.

crescimento de 8,4% em relação ao 2T16, refletindo o aumento de 8,3% dos instrumentos de captação bancária, principalmente os certificados de depósitos bancários (CDBs).

Evolução do Volume de Registro por Instrumento *(R$ trilhões)*



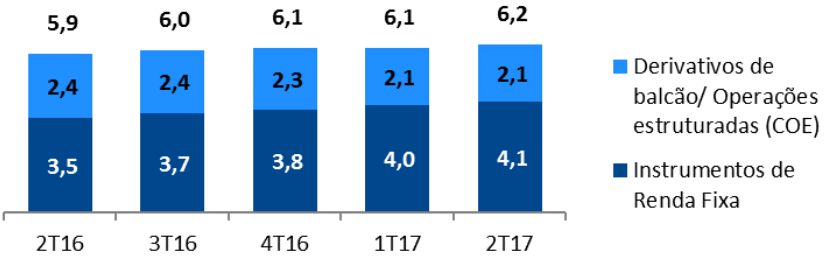
O preço médio cobrado para o registro de instrumentos de renda fixa apresentou queda de 7,6%, reflexo da mudança de *mix* de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. Por outro lado, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou alta de 19,2%, em função de menor número de contratos de *swap* cujos preços cobrados atingiram o limite superior (*cap* de preços).

Preço Médio de Registro *(bases points - bps)*

	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,068	0,074	*-7,6%*	0,073	*-7,3%*
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,055	0,046	*19,2%*	0,041	*35,8%*

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R$6,2 trilhões, alta de 5,9% em relação ao 2T16, devido, notadamente, ao crescimento de 16,8% no volume médio de instrumentos de renda fixa. Vale destacar que o estoque de instrumentos de renda fixa reflete tanto um aumento na atividade de emissão de CDBs durante o trimestre quanto o tombamento do estoque deste produto para o novo modelo de precificação implementado em mar/15, que reduziu as taxas cobradas anteriormente para registro e transação e instituiu uma taxa de permanência para este produto, sendo que esse processo de tombamento é gradual e a taxa de permanência se aplica apenas às emissões realizadas após essa alteração. Por outro lado, a maior participação relativa dos CDBs no montante de ativos em permanência teve um efeito redutor do preço médio cobrado pelo serviço.

Volume de Permanência por Instrumento[3] *(R$ trilhões)*



Preço Médio de Permanência *(bases points - bps)*

	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,077	0,083	*-6,8%*	0,079	*-2,5%*
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,037	0,036	*2,7%*	0,036	*2,0%*
Manutenção de Comitentes (milhares)	0,362	0,492	*-26,5%*	0,410	*-11,8%*

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal manteve-se estável em relação ao 2T16. No entanto, houve alta de 7,2% do preço médio cobrado por esse serviço, uma vez que, em jan/17, houve reajuste anual de preços pela inflação (IGP-M).

	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
Utilização Mensal					
Quantidade média de diente	**12.388**	**12.368**	*0,2%*	**12.273**	*0,9%*
Preço médio (R$)	1.647	1.535	*7,2%*	1.647	*0,0%*
Transações					
Quantidade total de transações	**91.095**	**90.743**	*0,4%*	**101.078**	*-9,9%*
Preço médio (R$)	0,39	0,38	*3,4%*	0,38	*3,9%*
CIP					
Quantidade de TEDs processadas	**126.192**	**99.697**	*26,6%*	**114.322**	*10,4%*
Preço médio (R$)	0,09	0,10	*-9,5%*	0,10	*-3,9%*

Financiamento (segmento Cetip UFIN)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pelo crescimento de 7,6% da quantidade de veículos financiados. Essa alta é explicada pela combinação do crescimento de 6,9% do número total de veículos vendidos com a maior penetração de financiamentos, que passou de 28,1% no 2T16 para 28,3% no 2T17.

No Sistema de Contratos houve aumento de 10,2% no número de inclusões sobre o 2T16, resultado combinado do crescimento de 7,6% da quantidade de veículos financiados e aumento da participação de mercado, de 72,8% no 2T16 para 74,6% no 2T17.

	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)	1T17	2T17/1T17 (%)
SNG					
Quantidade de veículos vendidos *(milhões)*	**4.299**	**4.022**	*6,9%*	**3.938**	*9,2%*
Novos	*794*	*795*	*-0,1%*	*712*	*11,5%*
Usados	*3.505*	*3.227*	*8,6%*	*3.226*	*8,6%*
Quantidade de veículos financiados *(milhões)*	**1.217**	**1.131**	*7,6%*	**1.209**	*0,6%*
Novos	*436*	*438*	*-0,5%*	*410*	*6,3%*
Usados	781	693	*12,7%*	799	*-2,2%*
% Veículos financiados / veículos vendidos	**28,3%**	**28,1%**	*19 bps*	**30,7%**	*-239 bps*
Sistema de Contratos					
Inclusão de Contratos *(milhões)*	**907**	**824**	*10,2%*	**900**	*0,9%*
% Inclusões de contratos / veículos financiados	**74,6%**	**72,8%**	*173 bps*	**74,4%**	*16 bps*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nas demonstrações financeiras, os resultados consolidados apresentados nas Informações Trimestrais do 2T17 contemplam o resultado da Cetip para o período, ao passo que para os resultados do 2T16 foram mantidos os números auditados e publicados pela BM&FBOVESPA[5]. Sendo assim, com o objetivo de permitir a comparabilidade do desempenho da Companhia combinada, apresentamos os resultados combinados gerenciais para o 2T16, os quais incluem os valores da Cetip[6].

Receita

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16		2T17/2T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	**1.079.205**	**637.851**	**990.922**	*69,2%*	*8,9%*
Negociação e/ou liquidação - BM&F	**285.167**	**272.258**	**272.258**	*4,7%*	*4,7%*
Derivativos	280.577	**266.805**	266.805	*5,2%*	*5,2%*
Câmbio	4.590	**5.453**	5.453	*-15,8%*	*-15,8%*
Negociação e/ou liquidação - Bovespa	**270.498**	**238.998**	**238.998**	*13,2%*	*13,2%*
Negociação - emolumentos de pregão	43.131	**38.312**	38.312	*12,6%*	*12,6%*
Transações - compensação e liquidação	221.833	**196.078**	196.078	*13,1%*	*13,1%*
Outras	5.534	**4.608**	4.608	*20,1%*	*20,1%*
Segmento Cetip UTVM	**277.757**	**-**	**264.391**	*-*	*5,1%*
Registro	28.657	-	27.922	*-*	*2,6%*
Permanência	124.634	-	121.821	*-*	*2,3%*
Utilização mensal	61.196	-	56.899	*-*	*7,6%*
Transações	35.916	-	34.583	*-*	*3,9%*
Outras receitas de serviços	27.354	-	23.166	*-*	*18,1%*
Segmento Cetip UFIN	**104.388**	**-**	**88.637**	*-*	*17,8%*
SNG	38.523	-	34.946	*-*	*10,2%*
Sistema de Contratos	48.547	-	40.924	*-*	*18,6%*
Market data e desenvolvimento de soluções	16.985	-	12.274	*-*	*38,4%*
Outras receitas de serviços de financiamentos	333	-	493	*-*	*-32,5%*
Outras receitas	**141.395**	**126.595**	**126.638**	*11,7%*	*11,7%*
Empréstimos de valores mobiliários	22.888	24.329	24.329	*-5,9%*	*-5,9%*
Listagem de valores mobiliários	13.990	12.915	12.915	*8,3%*	*8,3%*
Depositária, custódia e *back-office*	55.216	42.592	42.592	*29,6%*	*29,6%*
Acesso dos participantes de negociação	8.735	9.338	9.338	*-6,5%*	*-6,5%*
Vendors - cotações e info. de mercado	27.139	24.197	24.197	*12,2%*	*12,2%*
Banco BM&FBOVESPA	9.736	9.574	9.587	*1,7%*	*1,6%*
Outras	3.691	3.650	3.680	*1,1%*	*0,3%*
Deduções da receita	**(108.302)**	**(63.377)**	**(98.439)**	*70,9%*	*10,0%*
PIS e Cofins	(91.150)	(54.967)	(81.755)	*65,8%*	*11,5%*
Impostos sobre serviços	(17.152)	(8.410)	(16.684)	*103,9%*	*2,8%*
Receita líquida	**970.903**	**574.474**	**892.483**	*69,0%*	*8,8%*

Receita total: atingiu R$1.079,2 milhões no 2T17, 8,9% superior ao 2T16, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, como apresentado a seguir.

Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento BM&F: somaram R$285,2 milhões (26,4% do total), 4,7% superior ao 2T16, impulsionadas pelo aumento do volume negociado no período. Vale destacar que, em fev/17, a Companhia

[5] Considerando que a consumação da operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip ocorreu em 29 de março de 2017, os resultados contábeis do 2T16 não incluem os resultados da Cetip.

[6] A demonstração de resultados gerencial combinada considera as receitas, despesas e demais linhas de resultados da BM&FBOVESPA e da Cetip para todo o 2T16, levando em conta: (i) a eliminação de receitas e despesas de transações realizadas entre essas duas empresas; (ii) o reconhecimento de receitas dos segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN líquidos de descontos; e (iii) a reclassificação de algumas despesas da Cetip para a abertura atual de despesas da Companhia.

constituiu *hedge* de fluxo de caixa[7], designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US$ deste segmento (contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US$), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas desse segmento e, em contrapartida, na linha despesas financeiras. Excluindo o efeito desse *hedge* de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado alta de 2,8% em relação ao 2T16.

Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento Bovespa: totalizaram R$270,5 milhões, (25,1% do total), alta de 13,2% sobre o resultado do 2T16. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R$265,0 milhões, 13,0% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o efeito líquido do aumento de 18,8% do volume financeiro médio diário negociado e da queda de 1,7% nas margens de negociação e pós-negociação justificada, principalmente, pela menor participação dos derivativos de ações no volume, uma vez que esses possuem margens mais altas.

Receitas do segmento Cetip UTVM: totalizaram R$277,8 milhões no 2T17 (25,7% do total), 5,1% superiores ao 2T16, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de 7,6% da receita de utilização mensal, em função do reajuste anual dos preços pela inflação do período (IGP-M), e pela alta de 18,1% em outras receitas, reflexo do aumento na quantidade de TEDs processadas e outras liquidações financeiras, sendo que as receitas de registro e permanência também cresceram impulsionadas pela atividade de CDBs.

Receitas do segmento Cetip UFIN: totalizaram R$104,4 milhões no 2T17 (9,7% do total), 17,8% maiores que no 2T16, devido, principalmente, ao crescimento de: (i) 10,2% das receitas do SNG; e (ii) 18,6% das receitas do Sistema de Contratos, resultado explicado pelo crescimento de 7,6% na quantidade de veículos financiados e ganho de 173 *bps* no *market share* do Sistema de Contratos, que passou de 72,8% no 2T16 para 74,6% no 2T17.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R$141,4 milhões (13,1% do total) no 2T17, alta de 11,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos**: somaram R$22,9 milhões (2,1% do total), 5,9% inferiores ao 2T16, em decorrência, principalmente, da queda de 9,6% no valor médio de contratos em aberto no mesmo período.
- **Depositária, custódia e *back-office***: totalizaram R$55,2 milhões (5,1% do total), alta de 29,6% sobre o 2T16, resultado: (i) do aumento de 56,1% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R$23,5 milhões no 2T17; (ii) do reajuste de preços pela inflação, a partir de jan/17, para alguns serviços prestados pela depositária; e (iii) do aumento de 4,6% no número médio de contas na central depositária.
- **Sinal de dados (*market data*)**: a receita da venda de sinal de dados somou R$27,1 milhões (2,5% do total), alta de 12,2% sobre o 2T16, explicada, principalmente, pelo aumento do número de usuários que acessaram o sistema de *market data*.

Receita líquida: a receita líquida aumentou 8,8% em relação ao 2T16, atingindo R$970,9 milhões no 2T17.

Despesas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16		2T17/2T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Despesas	**(671.745)**	**(268.786)**	**(392.281)**	***149,9%***	***71,2%***
Pessoal e encargos	(165.462)	(125.953)	(184.174)	*31,4%*	*-10,2%*
Processamento de dados	(43.328)	(34.329)	(41.056)	*26,2%*	*5,5%*
Depreciação e amortização	(231.032)	(23.766)	(49.801)	*872,1%*	*363,9%*
Serviços de terceiros	(28.526)	(8.580)	(25.245)	*232,5%*	*13,0%*
Manutenção em geral	(6.092)	(3.801)	(5.050)	*60,3%*	*20,6%*
Comunicações	(2.462)	(1.125)	(2.383)	*118,8%*	*3,3%*
Promoção e divulgação	(4.980)	(1.624)	(5.338)	*206,7%*	*-6,7%*
Impostos e taxas	(2.208)	(1.826)	(2.097)	*20,9%*	*5,3%*
Honorários do conselho/comitês	(4.115)	(2.516)	(4.127)	*63,6%*	*-0,3%*
Relacionadas à combinação com a Cetip	(145.327)	(47.785)	(48.869)	*204,1%*	*197,4%*
Diversas	(38.213)	(17.481)	(24.141)	*118,6%*	*58,3%*

[7] A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US$ do 2T16 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/16, abr/16 e mai/16 (R$3,53), enquanto a RPC média do 2T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/17, abr/17 e mai/17 (R$3,20). No entanto, com a adoção do *hedge* de fluxo de caixa nos meses de abr/17 a jun/17, por meio da designação de empréstimo em moeda estrangeira para cobertura de impactos da variação cambial sobre parte das receitas geradas por esses contratos, foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R$3,37 no 2T17.

As despesas atingiram R$671,7 milhões no 2T17, impactadas por R$194,9 milhões referentes à amortização do intangível gerado na aquisição de Cetip e por R$145,3 milhões em itens extraordinários relacionados à combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R$165,5 milhões no 2T17, queda de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se for excluída da base do 2T16 a despesa extraordinária de R$17,6 milhões relacionada a rescisões contratuais, as despesas com pessoal ficariam estáveis, apesar do reajuste anual de salários do quadro de funcionários da Companhia, reflexo: (i) de ganhos de sinergia gerados pela combinação; e (ii) do fim da apropriação de despesas com os programas de opções da ex-Cetip, que totalizaram R$3,2 milhões em 2T16, dado que as opções em aberto foram canceladas mediante pagamento em dinheiro de seu valor justo no contexto da combinação com a ex-BM&FBOVESPA.
- **Processamento de dados:** atingiu R$43,3 milhões no 2T17, alta de 5,5% justificada principalmente pelo reajuste de contratos de TI pela inflação.
- **Serviço de terceiros:** totalizou R$28,5 milhões, alta de 13,0% devido, principalmente, ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, notadamente despesas com Denatran e Fenaseg, que totalizaram R$14,9 milhões no 2T17 (R$11,6 milhões no 2T16).
- **Depreciação e Amortização:** somaram R$231,0 milhões no 2T17, impactadas pela amortização do ativo intangível resultante da aquisição da Cetip que teve início em abr/17 e totalizou R$194,9 milhões.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip**: somaram R$145,3 milhões no 2T17 compostos por: (i) R$111,0 milhões em despesas extraordinárias com pessoal (rescisão e retenção e encargos sobre estes pagamentos); (ii) R$34,3 milhões relacionados a assessores, consultores e marca.
- **Diversas**: totalizaram R$38,2 milhões no 2T17, explicadas, principalmente, pelo aumento de despesas com provisões que somaram R$20,0 milhões (versus R$6,0 milhões no 2T16), sendo que R$10,5 milhões estão relacionados a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de BVMF3.

Resultado Financeiro

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16		2T17/2T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Resultado financeiro	**(58.373)**	**(418.290)**	**(378.006)**	***-86,0%***	***-84,6%***
Receitas financeiras	267.034	284.244	402.769	*-6,1%*	*-33,7%*
Despesas financeiras	(325.407)	(129.734)	(207.975)	*150,8%*	*56,5%*
Alienação das ações do CME Group	-	(572.800)	(572.800)	*-100,0%*	*-100,0%*

O resultado financeiro ficou negativo em R$58,4 milhões no 2T17. A comparação com o 2T16 foi impactada por itens extraordinários relacionados à alienação de ações do CME Group realizada em abr/16.

- **Receitas financeiras:** totalizaram R$267,0 milhões, queda de 33,7% sobre o 2T16, explicada, principalmente, pela redução do caixa médio no período, tendo em vista o pagamento de R$8,4 bilhões da parcela em dinheiro aos ex-acionistas da Cetip, efetuado em 28 de abril de 2017.

Despesas financeiras: totalizaram R$325,4 milhões, alta de 56,5% em relação ao 2T16, impactadas: (i) pelo aumento de despesas financeiras em razão, principalmente, da apropriação dos juros do cupom de debêntures emitidas pela Companhia em dez/16, no valor de R$96,6 milhões; e (ii) pela provisão, não recorrente, para pagamento de juros e multas no valor de R$42,0 milhões relacionada à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - mais informações abaixo.

Imposto de renda e contribuição social

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16		2T17/2T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Imposto de renda e contribuição social	**(77.787)**	**(1.541)**	**(96.214)**	***4947,8%***	***-19,2%***
Corrente	(39.627)	(907.790)	(977.889)	*-95,6%*	*-95,9%*
Diferido	(38.160)	906.249	881.675	*-104,2%*	*-104,3%*

A despesa com imposto de renda e contribuição social totalizou R$77,8 milhões no 2T17. A parcela corrente somou R$39,6 milhões e foi impactada pelo reconhecimento de R$52,1 milhões em impostos devidos de exercícios anteriores em decorrência da adesão ao PERT, o qual foi parcialmente neutralizado por uma reversão de provisão de imposto feita pela Companhia no 1T17. A parcela diferida somou R$38,2 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio no valor de R$133,1 milhões no 2T17 e pela criação de ativo fiscal diferido sobre a amortização do ativo intangível gerado na combinação com a Cetip, que somou R$66,3 milhões (positivo) e representa 34% do valor amortizado no 2T17 (R$194,9 milhões), cujo crédito só pode ser aproveitado a partir da incorporação da Cetip, que ocorreu em jul/17.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A B3 decidiu aderir ao PERT, com o objetivo de aproveitar de suas condições diferenciadas de pagamento, para inclusão do débito relativo ao auto de infração da Receita Federal por meio do qual se discute a dedutibilidade do JCP pago aos acionistas da Companhia em 2008. A formalização da inclusão do referido débito tributário no PERT será realizada até o dia 31 de agosto de 2017 e acarretará na redução do montante em discussão de R$157,0 milhões (valor em 30/06/2017) para R$94,1milhões. O impacto no lucro líquido foi de R$87,8 milhões, sendo R$42,0 milhões na linha de despesas financeiras (R$18,6 milhões em juros e R$23,4 milhões em multa) e R$45,8 milhões na linha de imposto de renda e contribuição social (R$52,1 milhões em impostos de exercícios anteriores menos a redução da base de impostos por conta do pagamento de juros de R$18,6 milhões).

Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16		2T17/2T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Lucro líquido do período	**163.480**	**(114.143)**	**26.162**	***-243,2%***	***524,9%***
Margem Líquida	*16,8%*	*-19,9%*	*2,9%*	*3.671 bps*	*1.391 bps*
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	163.315	(114.401)	25.904	*-242,8%*	*530,5%*
Margem Líquida	*16,8%*	*-19,9%*	*2,9%*	*3.673 bps*	*1.392 bps*
Participação dos não controladores	165	258	258	*-36,0%*	***-36,0%***

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R$163,3 milhões no 2T17. A comparação ano contra ano foi impactada por itens não recorrentes, notadamente: (i) alienação de ações do CME Group no 2T16; (ii) despesas relacionadas à combinação entre BM&FBOVESPA e Cetip; (iii) início da amortização do ativo intangível gerado na combinação com a Cetip; e (iv) adesão ao PERT.

Ajustes no Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T17	2T16	2T17/2T16 (%)
	Contábil	Combinada Gerencial	
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	**163.315**	**25.904**	530,5%
Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	95.916	32.254	197,4%
Provisões não recorrentes	-	-	-
Impairment	-	-	-
Impactos relacionados ao CME Group	-	568.067	-
Amortização de intangível (combinação com Cetip)	128.642	-	-
Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	8.567	-
Refinanciamento de impostos (REFIS/PERT)	87.809	-	-
Lucro líquido recorrente	**475.682**	**634.792**	**-25,1%**
Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	133.054	135.290	-1,7%
Lucro líquido recorrente por benefício fiscal do ágio	**608.736**	**770.082**	**-21,0%**

Nota: valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido seria de R$475,7 milhões no 2T17, queda de 25,0%, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro em decorrência da menor posição de caixa e do aumento do endividamento da Companhia. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio da Bovespa Holding, no conceito de despesa caixa líquida de impostos, o lucro líquido teria totalizado R$608,7 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2017

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

Conforme mencionado acima, com a consumação da operação de combinação de atividades da BM&FBOVESPA e da Cetip, em mar/17, as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido descritas abaixo contemplam as informações consolidadas das duas companhias ao final de jun/17, enquanto que em dez/16 se referiam apenas à BM&FBOVESPA.

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R$37,2 bilhões, alta de 19,5 sobre dez/16. As principais variações no ativo da Companhia decorrem da combinação de negócios com a Cetip, que impactou as linhas de: (i) aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de curto e longo prazo, que recuaram R$7,7 bilhões, afetadas principalmente pelo pagamento, em 28 de abril de 2017, da parcela em dinheiro aos ex-acionistas da Cetip (R$8,4 bilhões); e (ii) ágio, que alcançou R$22,3 bilhões ao final do trimestre, e softwares e projetos (ativos intangíveis), que somaram R$5,7 bilhões em jun/17, em comparação aos saldos de R$14,4 bilhões e R$0,9 bilhão, respectivamente, ao final de dez/16, como resultado do *Purchase Price Allocation* ("PPA") do valor da transação.

No passivo não-circulante, vale destacar o aumento das linhas de provisões e empréstimos, como reflexo da consolidação das demonstrações contábeis de BM&FBOVESPA e Cetip.

O patrimônio líquido no final de jun/17 atingiu R$24,2 bilhões, aumento de 26,7% sobre dez/16, composto, principalmente, pela reserva de capital de R$18,4 bilhões e pelo capital social de R$3,2 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

Durante o 2T17, foram realizados investimentos de R$52,2 milhões. Desse total, R$41,8 milhões (80% do total) foram investidos em projetos dos Segmentos Bovespa e BM&F, em especial na atualização tecnológica do PUMA e na fase de ações da nova Clearing, e R$8,5 milhões foram investidos nos Segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN, em infraestrutura e arquitetura tecnológica.

O orçamento de 2017 prevê investimentos entre R$250 milhões e R$280 milhões; deste total, R$158,9 milhões foram realizados no primeiro semestre de 2017.

Distribuição de Proventos

Em 11 de agosto de 2017, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$81,6 milhões, a serem pagos em 8 de setembro de 2017 com base no registro de acionistas de 21 de agosto de 2017.

OUTROS DESTAQUES

Atualização das iniciativas estratégicas

Evolução do projeto de integração: a Companhia avançou no projeto de integração entre BM&FBOVESPA e a Cetip, seu principal foco no momento, que afeta diversas áreas e atividades da B3. Os destaques ficam por conta: (i) da unificação das políticas de pessoal e benefícios; (ii) da conclusão da integração dos sistemas de gestão financeira (ERP) das empresas; e (iii) da conclusão, em início de julho, da incorporação da Cetip pela B3.

Integração das Clearings (pós-negociação): no 2T17, a B3 deu continuidade aos ciclos de produção paralela e iniciou os ciclos de implementação da segunda fase da nova Clearing, que migrará os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada com os mercados de derivativos financeiros e de *commodities*. A migração da segunda fase ainda depende de aprovação dos órgãos reguladores e deverá ocorrer no segundo semestre de 2017. Outro destaque, que entrará em vigor após a integração das Clearings, é a aceitação de garantias no exterior para derivativos financeiros que foi aprovada pelo Banco Central.

Aprimoramento dos segmentos especiais de listagem e Programa Destaque em Governança de Estatais: em jun/17, foi encerrado o período de audiência restrita das novas versões dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2 da B3, durante o qual as companhias listadas nestes segmentos avaliaram e se manifestaram formalmente sobre as mudanças propostas. Como resultado, foi aprovado o regulamento-base proposto para o Novo Mercado ¬– abrangendo regras relacionadas a ações em circulação, dispersão acionária, conselho de administração, saída do segmento, reorganização societária, fiscalização e controle,

dentre outras – assim como a aprovação do item adicional de avaliação da administração, uma das regras específicas submetidas à votação em adição ao regulamento-base. O regulamento-base proposto para o Nível 2 não foi aprovado. Adicionalmente, em ago/17, ocorreram as adesões da Petrobras e do Banco do Brasil ao Programa Destaque em Governança de Estatais, o qual tem por objetivo ampliar a transparência e fortalecer a confiança de investidores em empresas estatais listadas na bolsa.

DAP – Futuro de Inflação: em jun/17, a B3 ultrapassou a marca de 1 milhão de contratos negociados no contrato futuro de inflação (DAP). Ao todo, já foram negociados mais de 1.290.000 contratos desde mai/16, quando teve início a atuação de dois formadores de mercado, e, ao final de jun/17, havia 211.782 contratos em aberto em 14 vencimentos negociados por mais de 50 contrapartes diferentes. No 2T17, a média diária de negociação foi de 6.800 contratos, um crescimento de 20% em relação ao ADV do 1T17.

Avanços nos Projetos do segmento Cetip UFIN: na plataforma imobiliária, o produto para a prestação de serviço regulatório em conexão com a entrada em vigor da Resolução 4.088 do Banco Central, prevista para out/17, encontra-se em fase de homologação ou conexão técnica com as principais instituições financeiras atuantes neste segmento. Destacamos que o produto Cetip | Plataforma Imobiliária – Registro de Garantia, que conecta bancos e cartórios, entrou em operação com dois financiadores de imóveis.

Sustentabilidade e investimento social privado

A B3 lançou em abril o "Relate ou Explique para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)". A partir deste ano, as empresas listadas deverão informar anualmente se elaboram os seus relatórios de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS. Caso estas não o façam, será solicitado que indiquem os motivos pelos quais não o fazem. Os primeiros resultados desta iniciativa serão apresentados ao mercado em setembro deste ano. Em junho, a B3 assinou a carta de apoio à Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa do Financial Stability Board (FSB) com o objetivo de estabelecer recomendações para que o sistema financeiro possa solicitar de seus clientes informações estruturadas sobre os riscos climáticos decorrentes de suas atividades. Esta carta teve a assinatura de 103 CEOs e Chairmans de todo o mundo e foi entregue ao G20.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de junho de 2017, exceto a Cetip S.A, que contratou a PricewaterhouseCoopers para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras no 1T17.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No primeiro semestre de 2017, outros serviços não relacionados à auditoria externa foram contratados junto a Ernst & Young Auditores Independentes e PricewaterhouseCoopers, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa previstos para o exercício.

Em relação à Ernst & Young Auditores Independentes esses serviços ocorreram no contexto da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e CETIP e totalizaram R$90 mil (6,7% em relação ao contrato de auditoria externa). São eles: (i) Asseguração razoável e emissão de relatório sobre as informações financeiras pro forma da BM&FBOVESPA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Instrução nº 565 da CVM) (R$5,3 mil); (ii) a auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 da Companhia São José Holding (R$84 mil).

Em relação à PricewaterhouseCoopers e partes a ela relacionadas esses serviços representaram 416% do contrato de auditoria externa do 1T17 e referem-se a: (i) Assessoria para cumprimento de obrigações regulatórias em Luxemburgo (R$52 mil); (ii) Assessoria na modernização da arquitetura TI (R$437 mil); e (iii) Asseguração limitada para mensuração do *fair value* para os programas de *stock option* existentes na Cetip (R$180 mil), sendo esse último contratado pela BM&FBOVESPA.

Justificativa dos Auditores Independentes – Ernst & Young Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames e das revisões de auditoria externa efetuados. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços

profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução das revisões de auditoria externa efetuadas. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

Informações Trimestrais - ITR

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

30 de junho de 2017

Building a better working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade *e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity,* respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Building a better working world

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

		B3		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Circulante		5.024.920	13.090.306	4.784.100	11.612.517
Disponibilidades	4(a)	337.870	331.978	313.767	319.124
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	4.061.569	12.426.337	3.661.718	10.964.214
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	18.376	5.600	18.376	5.600
Contas a receber	5	100.188	90.896	237.935	91.645
Outros créditos	6	75.682	14.030	84.428	10.289
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	395.250	179.553	422.308	179.694
Despesas antecipadas		35.985	41.912	45.568	41.951
Não-circulante		30.333.383	17.612.629	32.458.210	19.543.358
Realizável a longo prazo		1.412.967	1.699.835	3.566.697	3.749.282
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.189.853	1.517.478	3.175.489	3.564.243
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	34.889	-	34.889	-
Depósitos judiciais	14(h)	173.888	162.278	335.923	162.760
Outros créditos	6	-	-	4.059	2.200
Despesas antecipadas		14.337	20.079	16.337	20.079
Investimentos		13.142.489	150.574	45.049	29.117
Participação em coligada	7(a)	-	-	16.691	-
Participações em controladas	7(a)	13.142.489	150.574	-	-
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	28.358	29.117
Imobilizado	8	512.953	460.014	577.494	462.753
Intangível	2(d) e 9	15.264.974	15.302.206	28.268.970	15.302.206
Ágio		14.401.628	14.401.628	22.338.876	14.401.628
Softwares e projetos		863.346	900.578	5.706.709	900.578
Relações contratuais		-	-	49.099	-
Marcas		-	-	174.286	-
Total do ativo		35.358.303	30.702.935	37.242.310	31.155.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais) *(continuação)*

		B3		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Circulante		2.636.477	3.229.631	3.907.659	3.657.832
Garantias recebidas em operações	17	1.798.752	1.653.835	1.798.752	1.653.835
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	67.237	52.203	67.237	52.203
Fornecedores		32.344	45.388	89.197	45.601
Obrigações salariais e encargos sociais		169.065	139.905	281.632	140.535
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	33.871	90.041	54.700	93.008
Imposto de renda e contribuição social		52.087	8.179	72.352	13.132
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12 (a)	59.680	58.794	59.680	58.794
Empréstimos	12 (b)	241.722	373.919	411.160	373.919
Debêntures	12 (c)	24.069	17.495	540.602	17.495
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	17.718	405.971	17.718	405.971
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		2.478	318.827	2.755	318.827
Outras obrigações	13	123.334	65.074	460.108	484.512
Receitas a apropriar		14.120	-	51.766	-
Não-circulante		8.555.244	8.406.834	9.157.870	8.421.658
Emissão de dívida no exterior	12 (a)	2.022.812	1.987.669	2.022.812	1.987.669
Empréstimos	12 (b)	-	33.949	349.739	33.949
Debêntures	12 (c)	2.993.211	2.991.806	2.993.211	2.991.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	3.109.472	2.976.125	3.017.981	2.976.125
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	14(e)	380.953	356.556	687.510	371.380
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18(d)	22.282	21.080	22.282	21.080
Outras obrigações	13	26.514	39.649	27.877	39.649
Receitas a apropriar		-	-	36.458	-
Patrimônio líquido	15	24.166.582	19.066.470	24.176.781	19.076.385
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.198.655	2.540.239	3.198.655	2.540.239
Reserva de capital		18.373.394	14.327.523	18.373.394	14.327.523
Reservas de reavaliação		19.310	19.603	19.310	19.603
Reservas de lucros		2.497.828	2.497.828	2.497.828	2.497.828
Ações em tesouraria		(225.818)	(306.022)	(225.818)	(306.022)
Outros resultados abrangentes		(671)	(12.701)	(671)	(12.701)
Lucros acumulados		303.884	-	303.884	-
		24.166.582	19.066.470	24.166.582	19.066.470
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	10.199	9.915
Total do passivo e patrimônio líquido		35.358.303	30.702.935	37.242.310	31.155.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

					B3
			2017		2016
	Notas	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	**613.799**	**1.200.367**	**563.550**	**1.116.363**
Despesas		**(355.607)**	**(614.668)**	**(263.597)**	**(459.927)**
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(104.316)	(213.529)	(122.505)	(225.179)
Processamento de dados		(35.866)	(71.776)	(33.844)	(69.201)
Depreciação e amortização		(23.687)	(48.865)	(23.370)	(46.787)
Serviços de terceiros		(9.009)	(16.312)	(8.292)	(15.663)
Manutenção em geral		(3.517)	(6.796)	(3.383)	(6.610)
Comunicações		(1.280)	(2.476)	(1.101)	(2.683)
Promoção e divulgação		(2.062)	(5.054)	(1.589)	(3.100)
Impostos e taxas		(1.788)	(3.076)	(1.503)	(2.994)
Honorários do conselho/comitês		(3.880)	(6.544)	(2.516)	(4.823)
Relacionadas à combinação com a CETIP	21	(144.752)	(190.184)	(47.785)	(48.792)
Diversas	22	(25.450)	(50.056)	(17.709)	(34.095)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	9	**-**	**(65.508)**	**-**	**-**
Resultado de equivalência patrimonial	7	**(16.907)**	**(8.450)**	**4.435**	**8.255**
Resultado financeiro	23	**(45.435)**	**111.651**	**(419.695)**	**(260.428)**
Receitas financeiras		198.016	595.050	282.578	510.559
Despesas financeiras		(243.451)	(483.399)	(129.473)	(198.187)
Alienação das ações do CME Group		-	-	(572.800)	(572.800)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**195.850**	**623.392**	**(115.307)**	**404.263**
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	**(32.535)**	**(179.525)**	**906**	**(179.337)**
Corrente		(13.166)	(52.629)	(905.343)	(916.349)
Diferido		(19.369)	(126.896)	906.249	737.012
Lucro líquido do período		**163.315**	**443.867**	**(114.401)**	**224.926**
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		163.315	443.867	(114.401)	224.926

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado			
		2017		2016	
	Notas	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	**970.903**	**1.579.236**	**574.474**	**1.137.982**
Despesas		**(671.745)**	**(942.202)**	**(268.786)**	**(470.823)**
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(165.462)	(280.743)	(125.953)	(232.228)
Processamento de dados		(43.328)	(80.490)	(34.329)	(70.185)
Depreciação e amortização		(231.032)	(257.431)	(23.766)	(47.580)
Serviços de terceiros		(28.526)	(36.206)	(8.580)	(16.199)
Manutenção em geral		(6.092)	(9.950)	(3.801)	(7.541)
Comunicações		(2.462)	(3.724)	(1.125)	(2.729)
Promoção e divulgação		(4.980)	(8.082)	(1.624)	(3.205)
Impostos e taxas		(2.208)	(3.936)	(1.826)	(3.647)
Honorários do conselho/comitês		(4.115)	(6.825)	(2.516)	(4.823)
Relacionadas à combinação com a CETIP	21	(145.327)	(190.759)	(47.785)	(48.792)
Diversas	22	(38.213)	(64.056)	(17.481)	(33.894)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	9	**-**	**(65.508)**	**-**	**-**
Resultado de equivalência patrimonial	7	**482**	**493**	**-**	**-**
Resultado financeiro	23	**(58.373)**	**99.757**	**(418.290)**	**(257.747)**
Receitas financeiras		267.034	667.399	284.244	513.751
Despesas financeiras		(325.407)	(567.642)	(129.734)	(198.698)
Alienação das ações do CME Group		-	-	(572.800)	(572.800)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**241.267**	**671.776**	**(112.602)**	**409.412**
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	**(77.787)**	**(227.625)**	**(1.541)**	**(184.075)**
Corrente		(39.627)	(83.123)	(907.790)	(921.087)
Diferido		(38.160)	(144.502)	906.249	737.012
Lucro líquido do período		**163.480**	**444.151**	**(114.143)**	**225.337**
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		163.315	443.867	(114.401)	224.926
Participação dos não-controladores		165	284	258	411
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,080135	0,224284	(0,064020)	0,125874
Lucro diluído por ação		0,079746	0,223161	(0,063559)	0,124972

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

		B3			
			2017		2016
	Notas	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		**163.315**	**443.867**	**(114.401)**	**224.926**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		**(3.445)**	**12.030**	**90.579**	**86.942**
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	152	89	(485)	(905)
Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		8.763	13.456	(30.176)	(326.114)
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	272.938	272.938
		8.915	**13.545**	**242.277**	**(54.081)**
Hedge de fluxo de caixa					
Valor instrumentos de *hedges* de fluxo de caixa, líquidos de impostos	4(c)	(6.828)	1.282	39.554	45.139
Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos	4(d)	1.012	1.791	(3.039)	(5.877)
Variação cambial do instrumento de *hedge* de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	-	-	95.366
Transferência da variação cambial para o resultado do período devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos	4(c)	-	-	(79.411)	(79.411)
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	4(d)	(318)	(348)	238	(137)
Transferência para o resultado de instrumento de hedge, líquido de impostos		(4.083)	(7.498)	(45.139)	(45.139)
Instrumentos financeiros derivativos		5.480	1.458	-	-
Valor objeto de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(5.902)	(8.753)	-	-
Transferência para o resultado de instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	400	-	-
		(10.639)	**(11.668)**	**(87.797)**	**9.941**
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(1.120)	10.735	(219.209)	(24.211)
Transferência da marcação a mercado para resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	155.303	155.303
		(1.120)	**10.735**	**(63.906)**	**131.092**
Resultado abrangente de controlada e coligada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(601)	(582)	5	(10)
		(601)	**(582)**	**5**	**(10)**
Total do resultado abrangente do período		**159.870**	**455.897**	**(23.822)**	**311.868**
Atribuído aos:		**159.870**	**455.897**	**(23.822)**	**311.868**
Acionistas da B3		159.870	455.897	(23.822)	311.868

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

		Consolidado			
		2017		2016	
	Notas	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		**163.480**	**444.151**	**(114.143)**	**225.337**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		**(3.445)**	**12.030**	**90.579**	**86.942**
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	152	89	(485)	(905)
Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		8.763	13.456	(30.176)	(326.114)
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	272.938	272.938
		8.915	**13.545**	**242.277**	**(54.081)**
Hedge de fluxo de caixa					
Valor instrumentos de *hedges* de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	(6.828)	1.282	39.554	45.139
Valor instrumento de hedge de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos	4(d)	1.012	1.791	(3.039)	(5.877)
Variação cambial do instrumento de *hedge* de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	-	-	95.366
Transferência da variação cambial para o resultado do período devido a alienação do objeto de hedge, líquido de impostos	4(c)	-	-	(79.411)	(79.411)
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	4(d)	(318)	(348)	238	(137)
Transferência para o resultado de instrumento de hedge, líquido de impostos		(4.083)	(7.498)	(45.139)	(45.139)
Instrumentos financeiros derivativos		5.480	1.458	-	-
Valor objeto de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(5.902)	(8.753)	-	-
Transferência para o resultado de instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	400	-	-
		(10.639)	**(11.668)**	**(87.797)**	**9.941**
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(1.120)	10.735	(219.209)	(24.211)
Transferência da marcação a mercado para resultado pela alienação de títulos disponíveis para venda, líquido de impostos		-	-	155.303	155.303
		(1.120)	**10.735**	**(63.906)**	**131.092**
Resultado abrangente de controlada e coligada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(601)	(582)	5	(10)
		(601)	**(582)**	**5**	**(10)**
Total do resultado abrangente do período		**160.035**	**456.181**	**(23.564)**	**312.279**
Atribuído aos:		**160.035**	**456.181**	**(23.564)**	**312.279**
Acionistas da B3		159.870	455.897	(23.822)	311.868
Acionistas não-controladores		165	284	258	411

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas da controladora											
					Reservas de lucros (Nota 15(e))								
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.540.239	14.327.523	19.603	3.453	2.494.375	(306.022)	(12.701)	-	-	19.066.470	9.915	19.076.385
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	13.545	-	-	13.545	-	13.545
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(11.668)	-	-	(11.668)	-	(11.668)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	10.735	-	-	10.735	-	10.735
Resultado abrangente de controlada	7	-	-	-	-	-	-	(582)	-	-	(582)	-	(582)
Total do resultado abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.030**	**-**	**-**	**12.030**	**-**	**12.030**
Aumento de capital	15(a)	658.416	4.065.664	-	-	-	-	-	-	-	4.724.080	-	4.724.080
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(79.838)	-	-	-	79.838	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(b)	-	(6)	-	-	-	366	-	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de opções de ações		-	87	-	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	59.964	-	-	-	-	-	-	-	59.964	-	59.964
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	443.867	443.867	284	444.151
Destinações do lucro:													
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.276)	(140.276)	-	(140.276)
Saldos em 30 de junho de 2017		3.198.655	18.373.394	19.310	3.453	2.494.375	(225.818)	(671)	-	303.884	24.166.582	10.199	24.176.781

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas da controladora										
					Reservas de lucros (Nota 15(e))							
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.540.239	14.300.310	20.188	3.453	1.947.527	(365.235)	(104.383)	-	18.342.099	10.114	18.352.213
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	(54.081)	-	(54.081)	-	(54.081)
Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	9.941	-	9.941	-	9.941
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	131.092	-	131.092	-	131.092
Resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)	-	(10)
Total do resultado abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**86.942**	**-**	**86.942**	**-**	**86.942**
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(58.774)	-	-	-	58.774	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações		-	133	-	-	-	-	-	-	133	-	133
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	31.641	-	-	-	-	-	-	31.641	-	31.641
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	224.926	224.926	411	225.337
Destinações do lucro:												
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(169.663)	(169.663)	-	(169.663)
Saldos em 30 de junho de 2016		2.540.239	14.273.310	19.895	3.453	1.947.527	(306.461)	(17.441)	55.556	18.516.078	10.525	18.526.603

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de Reais)

		B3		Consolidado	
	Notas	**Acumulado 2017**	**Acumulado 2016**	**Acumulado 2017**	**Acumulado 2016**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		443.867	224.926	444.151	225.337
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	48.865	46.787	257.431	47.580
Resultado na venda de imobilizado		814	60	814	60
Baixa de software e projetos		-	-	600	-
Resultado na alienação de investimentos		-	460.509	-	460.509
Redução ao valor recuperável de ativos	9	65.508	-	65.508	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		126.896	(737.012)	144.502	(737.012)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	8.450	(8.255)	(493)	-
Variação em participação minoritária		-	-	(492)	(915)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18	60.051	31.774	60.051	31.774
Despesas de juros	23	248.065	68.324	289.415	68.324
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		24.829	8.118	33.942	8.890
Provisão para perdas em contas a receber		387	1.017	419	1.017
Instrumentos financeiros derivativos - *Swap*		57.255	296.886	57.255	296.886
Variação cambial captação - *Hedge*		30.049	(246.782)	30.049	(246.782)
Variação cambial captação		218	(34.065)	218	(34.065)
Marcação a mercado da captação		4.443	9.341	4.443	9.341
Marcação a mercado do NDF		9.517	-	9.517	-
Outros		-	-	(6.670)	-
Lucro líquido ajustado		1.129.214	121.628	1.390.660	130.944
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		8.838.426	(5.137.404)	8.965.796	(5.221.421)
Efeito de variação cambial *hedge* de fluxo de caixa		(8.570)	(9.112)	(8.570)	(9.112)
Variação em tributos a compensar e recuperar		(215.698)	9.147	(203.731)	9.139
Variação em contas a receber		(9.679)	(14.857)	(2.380)	(14.844)
Variação em outros créditos		(33.848)	9.112	(38.154)	3.202
Variação em despesas antecipadas		11.668	(9.443)	13.710	(9.685)
Variação de depósitos judiciais		(11.610)	(9.363)	(15.401)	(9.399)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		15.035	1.957	15.034	1.957
Variação em fornecedores		(13.044)	(6.979)	(75.764)	(6.844)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(56.170)	4.912	(68.649)	4.579
Variação em imposto de renda e contribuição social		43.908	816.060	45.615	815.898
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		29.160	9.801	(223.476)	9.769
Variação em outras obrigações		(8.251.543)	(14.206)	(8.334.511)	65.285
Variação em receitas a apropriar		14.120	-	14.939	-
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(432)	(954)	1.108	(974)
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		1.201	1.630	1.201	1.630
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais		**1.482.138**	**(4.228.071)**	**1.477.427**	**(4.229.876)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		374	629	645	829
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(71.234)	(18.728)	(71.332)	(18.728)
Recebimento de dividendos		-	135.280	-	135.280
Liquidação instrumento financeiro derivativo		(513.743)	68.392	(513.743)	68.392
Variação em outros investimentos		(7.910)	-	(7.910)	-
Alienação de investimento - CME		-	4.309.172	-	4.309.172
Aquisição de softwares e projetos	9	(60.034)	(80.993)	(66.509)	(80.993)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	-	3.829	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		**(652.547)**	**4.413.752**	**(655.020)**	**4.413.952**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18(b)	360	-	360	-
Juros pagos e empréstimos amortizados	12	(402.971)	(78.929)	(405.940)	(78.929)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(456.625)	(169.663)	(457.721)	(169.663)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(859.236)**	**(248.592)**	**(863.301)**	**(248.592)**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(29.645)**	**(62.911)**	**(40.894)**	**(64.516)**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no inicio do período	4(a)	169.023	275.365	156.169	265.129
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	139.378	212.454	115.275	200.613

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

(Anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

		B3		Consolidado	
	Notas	**Acumulado 2017**	**Acumulado 2016**	**Acumulado 2017**	**Acumulado 2016**
1 - Receitas	20	**1.338.510**	**1.240.137**	**1.755.707**	**1.263.238**
Sistema de negociação,compensação e liquidação		1.078.619	1.013.137	1.472.409	1.013.124
Outras receitas		259.891	227.000	283.298	250.114
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		**408.162**	**180.144**	**458.775**	**182.545**
Despesas (a)		342.654	180.144	393.267	182.545
Redução ao valor recuperável de ativos	9	65.508	-	65.508	-
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		**930.348**	**1.059.993**	**1.296.932**	**1.080.693**
4 - Retenções		**48.865**	**46.787**	**257.431**	**47.580**
Depreciação e amortização	8 e 9	48.865	46.787	257.431	47.580
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		**881.483**	**1.013.206**	**1.039.501**	**1.033.113**
6 - Valor adicionado recebido em transferência		**586.600**	**518.814**	**667.892**	**513.751**
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(8.450)	8.255	493	-
Receitas financeiras	23	595.050	510.559	667.399	513.751
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		**1.468.083**	**1.532.020**	**1.707.393**	**1.546.864**
8 - Distribuição do valor adicionado		**1.468.083**	**1.532.020**	**1.707.393**	**1.546.864**
Pessoal e encargos		213.529	225.179	280.743	232.228
Honorários do conselho/comitês		6.544	4.823	6.825	4.823
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		300.289	288.953	386.974	295.391
Municipais		20.455	17.152	21.058	17.587
Despesas financeiras	23	483.399	198.187	567.642	198.698
Alienação das ações do CME Group		-	572.800	-	572.800
Juros sobre capital próprio e dividendos	15(g)	140.276	169.663	140.276	169.663
Lucro líquido do período retido		303.591	55.263	303.875	55.674

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1 Contexto operacional 15
2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais 15
3 Principais práticas contábeis 19
4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos 22
5 Contas a receber 32
6 Outros créditos 33
7 Investimentos 34
8 Imobilizado 36
9 Intangível 37
10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia 39
11 Provisão para impostos e contribuições a recolher 39
12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures 39
13 Outras obrigações 43
14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras 44
15 Patrimônio líquido 49
16 Transações com partes relacionadas 52
17 Garantia das operações 54
18 Benefícios a empregados 58
19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro 62
20 Receitas 66
21 Relacionadas à combinação com a CETIP 68
22 Despesas diversas 68
23 Resultado financeiro 69
24 Informações sobre segmentos de negócios 70
25 Outras informações 71
26 Eventos subsequentes 72
27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais 73

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de maio de 2017, os acionistas aprovaram a alteração da denominação social da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros para B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A B3 organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios descrita na Nota 2(d) e tornou-se controladora da CETIP S.A. – Mercados Organizados que é uma companhia que oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 11 de agosto de 2017.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de fevereiro de 2017.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação%	
Sociedades e entidades controladas diretas	30/06/2017	30/06/2016
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
Companhia São José Holding	-	100,00
CETIP S.A. - Mercados Organizados	100,00	-
B3 Inova USA LLC	100,00	-
Sociedades e entidades controladas indiretas		
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	-
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

(d) Combinação de negócios

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da B3, da Companhia São José Holding ("Holding") e da CETIP S.A. – Mercados Organizados ("CETIP") celebraram o Protocolo e Justificação ("Protocolo"), tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da B3, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela B3. Essa reorganização societária foi aprovada pelos respectivos acionistas, reunidos em assembleias gerais extraordinárias realizadas no dia 20 de maio de 2016.

A transação foi consumada em 29 de março de 2017 (data de aquisição), cinco dias úteis após as aprovações dos órgãos governamentais competentes (CADE, CVM e BACEN), ocorrida em 22 de março de 2017, e como estipulado no Protocolo, a totalidade das ações de emissão da CETIP foi incorporada pela Holding, resultando na emissão, pela Holding, em favor dos acionistas da CETIP, de ações ordinárias e preferenciais resgatáveis de sua emissão, sendo que para cada ação ordinária de emissão da CETIP foram entregues 1 ação ordinária e 3 ações preferenciais resgatáveis. Posteriormente, os acionistas da CETIP, receberam:

i. 0,93849080 ação ordinária de emissão da B3 para cada ação ordinária da Holding de sua propriedade (o que equivale a 0,93849080 ação ordinária de emissão da B3 para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP), e

ii. o valor de R$31,89315588 pelo resgate de cada 3 ações preferenciais de emissão da Holding resgatáveis de propriedade dos Acionistas CETIP (o que equivale a R$31,89315588 para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP).

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação em dinheiro paga pelo resgaste das ações preferenciais da Holding	8.296.668
Emissão e troca de ações a valor justo (i)	4.724.080
Contraprestação total	**13.020.748**

(i) A B3 emitiu 244.138.490 ações ordinárias como contraprestação (pagamento) e o valor justo das ações corresponde ao preço de fechamento publicado na data da aquisição.

A reorganização societária teve como objetivo a criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

A integração das atividades das companhias reforçará significativamente o modelo de negócio da entidade combinada, na medida em que ampliará o grau de diversificação de receitas, proporcionará às instituições financeiras, custodiantes, agentes de escrituração, gestores de recursos e corretoras a consolidação de seus processos e sistemas de *back-office* e tesouraria, com significativa redução de custos e de riscos operacionais para todo o sistema financeiro, além do ganho de eficiência na interação com os órgãos de supervisão dos mercados financeiro e de capitais.

Tendo em vista a complementariedade das companhias, a sua combinação trará ganhos aos clientes, participantes de mercado, investidores e empresas que precisam de recursos para investir ou de instrumentos financeiros para administrar seus riscos. A combinação trará, ainda, maior eficiência de capital para os clientes, dada a possibilidade de se utilizar derivativos de balcão e de bolsa em uma mesma contraparte central, juntamente com outros valores mobiliários e ativos financeiros.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da CETIP e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da CETIP em 29 de março de 2017, posteriormente revisado pela Administração e pelos consultores independentes neste trimestre.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 14,24%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos a alocação do preço de compra:

Data-base: 29/03/2017

Alocação do preço de compra (100%)	**ITR 31/03/2017**	**Ajustes PPA**	**ITR 30/06/2017**
a) Preço de compra (100%)	**13.020.748**	**-**	**13.020.748**
b) Patrimônio líquido da CETIP	**1.481.520**	**-**	**1.481.520**
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	**43.207**	**(16.152)**	**27.055**
Investimento em coligada	8.809	-	8.809
Receitas a apropriar	9.701	(9.701)	-
Ativo Imobilizado	29.545	(8.718)	20.827
Ativo fiscal diferido (CETIP Info)	11.448	-	11.448
Passivo fiscal diferido	(5.280)	2.285	(2.995)
Passivo fiscal diferido (CETIP Info)	(11.016)	(18)	(11.034)
d) Ativos intangíveis	**3.577.636**	**(2.711)**	**3.574.925**
Baixa do Ágio histórico	(1.221.044)	-	(1.221.044)
Baixa do passivo fiscal diferido ref. Ágio histórico	323.375	-	323.375
Baixa de intangíveis	(602.769)	32.401	(570.368)
Baixa de intangíveis (CETIP Info)	(1.270)	(32.401)	(33.671)
Mais valia de intangíveis (i)	4.889.213	(35.163)	4.854.050
Mais valia de intangíveis (CETIP Info) (i)	-	32.452	32.452
Marca	190.131	-	190.131
a-b-c-d = Ágio (*goodwill*)	**7.918.385**	**18.863**	**7.937.248**

(i) Refere-se basicamente a plataformas que processam o registro e custódia dos títulos e valores mobiliários e registro dos financiamentos de veículos realizados no Brasil.

O ágio de R$7.937.248 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. O valor do ágio estimado para dedução fiscal após incorporação é de aproximadamente 7 bilhões de Reais.

A seguir, apresentamos os ativos e passivos líquidos a valor justo da CETIP revisados, que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas:

CETIP S.A. - Mercados Organizados **Valor justo preliminar**	**Consolidado 29.03.2017**	**Baixa intangíveis**	**Mensuração a valor justo**	**Impostos diferidos**	**Total**
Ativo					
Circulante	**1.043.113**	**-**	**-**	**-**	**1.043.113**
Não-circulante	**2.395.337**	**(1.825.083)**	**5.106.269**	**109.937**	**5.786.460**
Realizável a longo prazo	**331.311**	**-**	**-**	**109.937**	**441.248**
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	300.564	-	-	-	300.564
Impostos diferidos	-	-	-	109.937	109.937
Outros ativos realizáveis a longo prazo	30.747	-	-	-	30.747
Investimentos	**7.721**	**-**	**8.809**	**-**	**16.530**
Investimentos em coligada	7.401	-	8.809	-	16.210
Outros investimentos	320	-	-	-	320
Imobilizado	**44.761**	**-**	**20.827**	**-**	**65.588**
Intangível	**2.011.544**	**(1.825.083)**	**5.076.633**	**-**	**5.263.094**
Ágio histórico	1.221.044	(1.221.044)	-	-	-
Softwares e projetos	174.646	-	4.847.256	-	5.021.902
Marca	-	-	190.131	-	190.131
Relações contratuais	603.888	(603.888)	-	-	-
Outros	11.966	(151)	39.246	-	51.061
Total do Ativo	**3.438.450**	**(1.825.083)**	**5.106.269**	**109.937**	**6.829.573**
Passivo					
Circulante	**1.230.442**	**-**	**-**	**-**	**1.230.442**
Não-circulante	**726.488**	**-**	**-**	**(210.857)**	**515.631**
Fornecedores	1.330	-	-	-	1.330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	210.857	-	-	(210.857)	-
Provisão para contingências e obrigações sociais	149.725	-	-	-	149.725
Empréstimos e arrendamento financeiros	328.985	-	-	-	328.985
Receitas a apropriar	35.591	-	-	-	35.591
Ativos e passivos líquidos	**1.481.520**	**(1.825.083)**	**5.106.269**	**320.794**	**5.083.500**
Contraprestação transferida (pagamento)					13.020.748
Agio (*goodwill*)					**7.937.248**

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são as mesmas daquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, com exceção dos itens abaixo:

a. Reconhecimento de receita

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras, de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

b. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são classificados no momento inicial, de acordo com a sua característica e finalidade da aquisição.

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

d. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A B3 e a CETIP mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 e a CETIP não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (“Plano de Opção”), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (“Plano de Ações”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito

é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

(iii) Participação nos lucros

A B3 e a CETIP possuem remuneração variável semestral e anual respectivamente, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

(iv) Outras obrigações pós-emprego

A B3 oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 18(d).

e. Combinação de negócios

A B3 contabiliza uma combinação de negócios utilizando o método de aquisição e reconhece a operação da seguinte forma:

- O custo de aquisição é reconhecido a valor justo na data da aquisição, pelo total dos ativos entregues, passivos incorridos ou assumidos e os instrumentos de patrimônio emitidos, se for o caso;

- Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor justo na data de aquisição. O excedente pago sobre esse valor é reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a aquisição é considerada como uma compra vantajosa e um ganho é reconhecido no resultado;

- Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

	B3		Consolidado	
Descrição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	29.822	14.528	876	256
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	109.556	154.495	114.284	155.913
Certificado de depósito bancário	-	-	115	-
Caixa e equivalentes de caixa	**139.378**	**169.023**	**115.275**	**156.169**
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	198.492	162.955	198.492	162.955
Total de disponibilidades	**337.870**	**331.978**	**313.767**	**319.124**

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

					B3	
Descrição	**Sem vencimento**	**Até 3 meses**	**Acima de 3 meses e até 12 meses**	**Acima de 12 meses e até 5 anos**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	3.569.066	-	-	-	3.569.066	12.054.936
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	175.146	26.832	1.189.853	1.391.831	1.685.228
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19	-	19	18
Outras aplicações (3)	13.185	-	-	-	13.185	12.047
	3.582.251	175.146	26.851	1.189.853	4.974.101	13.752.229
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações (5)	277.321	-	-	-	277.321	191.586
	277.321	-	-	-	277.321	191.586
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**3.859.572**	**175.146**	**26.851**	**1.189.853**	**5.251.422**	**13.943.815**
Circulante					**4.061.569**	**12.426.337**
Não circulante					**1.189.853**	**1.517.478**

						Consolidado	
Descrição	**Sem vencimento**	**Até 3 meses**	**Acima de 3 meses e até 12 meses**	**Acima de 12 meses e até 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.337.792	-	-	-	-	1.337.792	3.293.533
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.306	-	-	-	-	1.306	1.226
Operações compromissadas (2)	3.419	1.626.232	14.156	-	-	1.643.807	7.079.331
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	177.778	58.961	2.541.668	116.024	2.894.431	3.856.284
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19	-	-	19	18
Outras aplicações (3)	13.187	-	-	-	-	13.187	12.049
	1.355.704	1.804.010	73.136	2.541.668	116.024	5.890.542	14.242.441
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	85.352	57.955	167.306	43.438	354.051	94.301
Letras do Tesouro Nacional	-	-	330	149.316	-	149.646	87
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	157.724	13	157.737	42
Ações (5)	277.321	-	-	-	-	277.321	191.586
Outros	7.910	-	-	-	-	7.910	-
	285.231	85.352	58.285	474.346	43.451	946.665	286.016
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**1.640.935**	**1.889.362**	**131.421**	**3.016.014**	**159.475**	**6.837.207**	**14.528.457**
Circulante						**3.661.718**	**10.964.214**
Não circulante						**3.175.489**	**3.564.243**

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters - R$757.632 (R$4.580.778 em 31 de dezembro de 2016); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa - R$634.272 (R$2.307.655 em 31 de dezembro de 2016); (iii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - R$1.042.133 (R$1.661.262 em 31 de dezembro de 2016); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - R$221.768 (R$211.708 em 31 de dezembro de 2016).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R$11.846 (R$24.225 em 31 de dezembro de 2016); (ii) Araucária Renda Fixa FI - R$351.448 (R$1.509.559 em 31 de dezembro de 2016); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - R$974.498 (R$1.759.749 em 31 de dezembro de 2016).

(5) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R$37.697 (R$44.231 em 31 de dezembro de 2016), Bolsa Mexicana de Valores - R$139.764 (R$103.785 em 31 de dezembro de 2016) e Bolsa de Valores de Colombia - R$49.587 (R$43.565 em 31 de dezembro de 2016) e Bolsa de Valores de Lima - R$50.268, adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponíveis para venda.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3, são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge* e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, que estão classificados como Nível 3. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Para as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, classificadas como disponível para venda, foi adotado o método da Lucratividade, baseado no enfoque do fluxo de dividendos futuros descontados a valor presente, sendo testado periodicamente de forma que seu valor contábil não exceda o valor justo. O fluxo de dividendos futuros foi projetado considerando fluxo explícito de 5 anos e teve como principais premissas: (i) o histórico de pagamentos de dividendos realizados pela Bolsa de Comercio de Santiago, (ii) a participação acionária detida pela B3 e (iii) perpetuidade, que foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal chileno no longo prazo.

	Ações da Bolsa de Comercio de Santiago
Saldo em 31/12/2016	44.231
Ajuste a valor justo	(7.891)
Variação cambial	1.357
Saldo em 30/06/2017	37.697

Classificação dos instrumentos financeiros

	B3		Consolidado	
Ativos financeiros	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.974.101	13.752.229	5.898.452	14.242.441
Designados como *hedge*				
Instrumentos financeiros derivativos	53.265	5.600	53.265	5.600
Disponível para venda				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	661.434	94.430
Ações	277.321	191.586	277.321	191.586
Recebíveis				
Contas a receber	100.188	90.896	237.935	91.645
Partes relacionadas	24.797	6.038	119	294
Total dos ativos	5.429.672	14.046.349	7.128.526	14.625.996
Passivos financeiros				
Passivos avaliados ao custo amortizado				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	59.680	58.794	59.680	58.794
Empréstimos	241.722	407.868	760.899	407.868
Debêntures	3.017.280	3.009.301	3.533.813	3.009.301
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Garantias recebidas em operações	1.798.752	1.653.835	1.798.752	1.653.835
Fornecedores	32.344	45.388	89.197	45.601
Partes relacionadas	453	324	223	257
Designados como *hedge*				
Emissão de dívida no exterior	2.022.812	1.987.669	2.022.812	1.987.669
Instrumentos financeiros derivativos	17.718	405.971	17.718	405.971
Total dos passivos	7.190.761	7.569.150	8.283.094	7.569.296

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - moeda

A B3 contratou instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger-se do risco das oscilações da taxa de câmbio. Em 2016, foram contratadas proteções para o montante total do principal da dívida no exterior, parte dos juros semestrais e aproximadamente 80% da posição em pesos mexicanos referente as ações da Bolsa Mexicana de Valores.

A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre também do investimento em suas subsidiárias no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos. A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Na B3, exceto pela posição da CETIP, é adotada a contabilidade de hedge para estes instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2017, a exposição cambial da CETIP em investimento na CETIP Lux S.à.r.l. (subsidiária no exterior) é de R$499.254.

	CETIP	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.064.208	-
Total ativo	**1.064.208**	**-**
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.574.416)	(499.254)
Total passivo	(1.574.416)	(499.254)
Posição cambial líquida	**(510.208)**	**(499.254)**

Hedge de valor justo

Em março de 2016, a B3 contratou operações de *swap* junto às instituições financeiras de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do *hedge* de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A B3 adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo-o desta forma dos impactos da variação cambial.

Em março de 2017 a B3 contratou, junto a instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. As operações contratadas têm início efetivo em abril 2017 e vencimentos em abril 2018 e julho 2020.

Em 30 de junho de 2017, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

B3 e Consolidado

Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência		Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
Swap	Ativo	US$	262.000		-	866.748	(2.370)	864.378
	Passivo	R$	830.121	02/04/2018	76,72% do CDI	(846.002)	-	(846.002)
						20.746	**(2.370)**	**18.376**
Swap	Ativo	US$	350.000		-	1.157.870	4.526	1.162.396
	Passivo	R$	1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	(1.127.507)	-	(1.127.507)
						30.363	**4.526**	**34.889**
						51.109	**2.156**	**53.265**

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

Hedge de fluxo de caixa

					B3 e Consolidado		
					Valor justo (3)	Ganho/(Perda) no período	
Objeto de *hedge*	Instrumento de *hedge*	Valor de referência	Valor de referência - R$	Vencimento da operação	Passivo	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
3 parcelas de juros - dívida no exterior (1)	**NDF**	USD 39.600	128.335	03/07/2017	(6.122)	(5.929)	1.944
		USD 19.800	64.429	17/07/2017	(3.933)	(3.027)	972
					(10.055)	**(8.956)**	**2.916**
Ações da Bolsa Mexicana de Valores (1)	**NDF**	MXN 600.000	99.123	03/07/2017	(7.663)	-	(13.262)
					(7.663)	**-**	**(13.262)**
Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (2)	**Empréstimo em moeda estrangeira**	USD 72.917	-	03/01/2018	(241.722)	218	6.216
					(241.722)	**218**	**6.216**
					(259.440)	**(8.738)**	**(4.130)**

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

(1) Em setembro de 2016, a B3 contratou junto a instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12) dos impactos da variação cambial. Em janeiro de 2017, houve a liquidação de um NDF referente a primeira parcela dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes.*

(2) Em dezembro de 2016, a B3 constituiu um *hedge* de fluxo de caixa, designando o empréstimo tomado em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras do segmento de derivativos a incorrer de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018. Em junho de 2017, o valor do empréstimo em moeda estrangeira designado para proteção é de R$241.722 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R$3.032, líquido dos efeitos tributários. No período, o montante reconhecido na receita de derivativos, transferido do patrimônio líquido foi de R$10.617.

(3) O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em fevereiro de 2017 a B3 constituiu um hedge, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (hedge de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2017, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. Em 30 de junho de 2017, o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R$22.976 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R$1.443, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de "outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R$107 e para o ativo não financeiro o montante de R$211, líquido dos efeitos tributários.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial *(hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações em Bolsas da América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da B3, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de junho de 2017, a B3 possuía como risco de mercado predominante a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

		30/06/2017		31/12/2016	
Fator de Risco	**Risco**	**Percentual**	**Valor**	**Percentual**	**Valor**
Juros Pós-Fixado	Queda do CDI/Selic	41,99%	750.487	95,59%	11.853.844
Câmbio - USD	Alta da Moeda	30,70%	548.618	0,07%	8.538
Preço da Ação	Queda do preço	15,52%	277.323	1,52%	188.137
Inflação	Queda da Inflação	8,83%	157.737	0,19%	23.851
Juros Pré-Fixado	Queda da taxa Pré	8,37%	149.666	3,15%	390.780
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	2,81%	50.268	-	-
Câmbio - COP	Queda da Moeda	2,77%	49.587	0,35%	43.565
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	2,11%	37.697	0,33%	40.782
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	1,68%	29.964	0,07%	8.985
Ouro	Queda do Ouro	0,74%	13.182	0,11%	12.037
Câmbio - EUR	Alta da Moeda	-	69	0,14%	16.825
Câmbio - GBP	Alta da Moeda	-	7	0,01%	1.196

A posição acionária na Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, são passíveis de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

	Impacto				
Fator de risco	**-50%**	**-25%**	**Cenário Provável**	**+25%**	**+50%**
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(18.755)	(9.284)	187	9.658	19.129
Preço da ação Bolsa do Chile	1.648	2.472	3.296	4.120	4.944
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(68.605)	(33.025)	2.555	38.134	73.714
Preço da ação Bolsa do México	16,16	24,23	32,31	40,39	48,47
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(24.794)	(11.915)	642	13.200	25.757
Preço da ação Bolsa da Colômbia	12,51	18,77	25,02	31,28	37,53
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(24.844)	(12.133)	579	13.290	26.002
Preço da ação Bolsa do Peru	1,67	2,50	3,34	4,17	5,01

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

	Impacto				
Fator de risco	**-50%**	**-25%**	**Cenário Provável**	**+25%**	**+50%**
CDI	-38.337	-57.053	-75.481	-93.631	-111.514
Taxa CDI	4,62%	6,93%	9,24%	11,55%	13,86%
Selic	47.244	70.299	92.993	115.341	137.354
Taxa Selic	4,48%	6,71%	8,95%	11,19%	13,42%

- Posição Prefixada

A B3 possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

	Impacto				
Fator de risco	**-50%**	**-25%**	**Cenário Provável**	**+25%**	**+50%**
USD	(268.065)	(127.789)	12.487	152.764	293.040
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6918	2,5376	3,3835	4,2294	5,0753
EUR	(34)	(16)	2	19	37
Taxa de Câmbio EUR/BRL	1,9320	2,8979	3,8639	4,8299	5,7959
GBP	(3)	(2)	0	2	3
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,1959	3,2939	4,3918	5,4898	6,5877
CLP	(18.538)	(8.959)	620	10.199	19.778
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0026	0,0038	0,0051	0,0064	0,0077
MXN	(14.925)	(7.405)	115	7.634	15.154
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0919	0,1378	0,1837	0,2296	0,2756
COP	(10.776)	8.630	28.036	47.441	66.847
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0009	0,0013	0,0017	0,0021	0,0026
PEN	(24.877)	(12.181)	514	13.210	25.905
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,5157	0,7736	1,0314	1,2893	1,5471

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.798.752	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	131.005	131.005	2.221.125	-
Swap (1)	-	-	1.414	201.263	-
NDFs (2)	-	18.050	-	-	-
Debêntures	-	760.321	1.613.561	1.556.549	-
Empréstimo em dólares	-	426.585	174.619	167.343	-
Empréstimo FINEP	-	3.720	4.743	9.772	9.507

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 30 de junho de 2017 até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX).

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2017 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foi usado o dólar de fechamento do mês (PTAX) e a taxa MXN/BRL venda divulgada pela Banco Central do Brasil.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps*, NDFs e empréstimo contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas

práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 17, a B3 está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma estrutura de salvaguardas e gerenciamento de riscos exclusiva para a boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas.

Em 30 de junho de 2017, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia supera em R$1.056.672 a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**
Disponibilidades/aplicações financeiras	7.150.974	14.847.581
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(6.341.657)	(5.864.003)
Garantias recebidas em operações	(1.798.752)	(1.653.835)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(67.237)	(52.203)
	(1.056.672)	**7.277.540**

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	B3		Consolidado	
Descrição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Emolumentos	15.446	12.603	80.305	12.603
Anuidades	1.114	1.338	1.114	1.338
Vendors - Difusão de Sinal	18.231	13.726	21.725	13.726
Taxas de depositária e custódia	65.295	56.086	103.880	56.086
Gestão de banco de dados	-	-	24.322	-
Processamento de dados	-	-	4.389	-
Outras contas a receber	2.262	9.154	4.522	9.903
Subtotal	**102.348**	**92.907**	**240.257**	**93.656**
Perdas estimadas em contas a receber	(2.160)	(2.011)	(2.322)	(2.011)
Total	**100.188**	**90.896**	**237.935**	**91.645**

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2017 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R$1.998 (R$2.171 em 31 de dezembro de 2016) na B3 e o montante de R$2.220 no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.011**	**2.011**
Adições	903	962
Reversões	(754)	(755)
Baixas	-	(36)
PCLD - Aquisição de controlada	-	140
Saldo em 30 de junho de 2017	**2.160**	**2.322**

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	B3		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Circulante				
Juros sobre capital próprio a receber - CETIP	23.630	-	-	-
Valores a receber - Partes relacionadas	1.167	6.038	119	294
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	11.750	3.547	15.712	3.547
Operações de câmbio	34.973	-	39.184	-
Nota de débito	-	-	19.850	-
Impostos - Receita diferida	-	-	1.627	-
Outros	350	633	4.124	2.636
Total	**75.682**	**14.030**	**84.428**	**10.289**
Não-circulante				
Impostos - Receita diferida	-	-	1.602	-
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Outros	-	-	257	-
Total	**-**	**-**	**4.059**	**2.200**

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas estão compostas da seguinte forma:

Controladas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2017	Investimento 31/12/2016	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2017	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2016
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	87.667	24.000	5.823	100	87.667	81.790	5.823	5.769
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	78.154	115	2.179	86,95	67.955	66.060	1.895	2.742
BM&F (USA) Inc.	1.523	1.000	(25)	100	1.523	1.539	(25)	(94)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.564	1.000	299	100	1.564	1.185	299	(162)
CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)	1.618.572	260.139.460	(16.442)	100	12.975.870	-	(16.442)	-
B3 Inova USA LLC	7.910			100	7.910	-	-	-
Total					**13.142.489**	**150.574**	**(8.450)**	**8.255**

(1) A equivalência patrimonial considera (i) as depreciações e amortizações no montante de R$183.267 referente aos ativos líquidos identificáveis, adquiridos na combinação de negócios (Nota 2(d)), e (ii) os juros sobre o capital próprio deliberados no trimestre pela CETIP no montante de R$27.800.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

Coligadas

A CETIP possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Em 30 de junho de 2017, o seu patrimônio líquido é de R$39.416. Conforme combinação de negócios descrita na Nota 2(d), foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R$8.809. No período foi registrada uma equivalência patrimonial no montante de R$493.

A data-base das demonstrações financeiras da coligada RTM utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial é de 31 de maio de 2017, e decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a CETIP e a coligada.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de junho de 2017:

	Controladas					Coligada
Descrição	**Banco BM&FBOVESPA**	**Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ**	**BM&F (USA) Inc.**	**BM&FBOVESPA (UK) Ltd.**	**CETIP S.A.**	**RTM**
Ativo	457.778	94.345	1.749	2.109	4.685.334	48.005
Passivo	370.111	16.191	226	545	3.066.762	8.589
Receitas	20.007	3.245	637	1.327	410.965	31.625

Movimentação dos investimentos:

	Controladas						
Investimentos	**Banco BM&FBOVESPA**	**Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ**	**BM&F (USA) Inc.**	**BM&FBOVESPA (UK) Ltd.**	**CETIP S.A.**	**B3 Inova USA LLC**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**81.790**	**66.060**	**1.539**	**1.185**	**-**	**-**	**150.574**
Equivalência patrimonial	5.823	1.895	(25)	299	(16.442)	-	(8.450)
Variação cambial	-	-	9	80	-	-	89
Resultado abrangente	54	-	-	-	(636)	-	(582)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	13.020.748	7.910	13.028.658
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(27.800)	-	(27.800)
Saldos em 30 de junho de 2017	**87.667**	**67.955**	**1.523**	**1.564**	**12.975.870**	**7.910**	**13.142.489**

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R$759 (R$759 em 30 de junho de 2016). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R$3.240 (R$4.201 em 30 de junho de 2016).

Em 30 de junho de 2017, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R$28.358 (R$29.117 em 31 de dezembro de 2016) e o valor justo estimado pela Administração é de R$118.700, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

8 Imobilizado

B3

Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**279.378**	**14.625**	**111.391**	**26.767**	**20.342**	**7.511**	**460.014**
Adições	518	1.841	61.194	3.998	624	3.059	71.234
Baixas	-	(136)	(669)	-	(383)	-	(1.188)
Depreciação	(2.663)	(1.324)	(10.622)	(1.868)	(630)	-	(17.107)
Saldos em 30 de junho de 2017	**277.233**	**15.006**	**161.294**	**28.897**	**19.953**	**10.570**	**512.953**
Saldos em 30 de junho de 2017							
Custo	410.907	50.837	431.158	61.105	61.804	10.570	1.026.381
Depreciação acumulada	(133.674)	(35.831)	(269.864)	(32.208)	(41.851)	-	(513.428)
Saldo contábil líquido	**277.233**	**15.006**	**161.294**	**28.897**	**19.953**	**10.570**	**512.953**
Taxas médias anuais de depreciação	**1,5%**	**8,2%**	**9,2%**	**6,4%**	**5,6%**		

Consolidado

Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**279.378**	**14.625**	**111.391**	**26.870**	**22.978**	**7.511**	**462.753**
Adições	518	1.858	61.430	3.998	666	2.862	71.332
Baixas	-	(150)	(684)	-	(625)	-	(1.459)
Transferências	-	-	3.481	-	-	(3.481)	-
Reversão de *Impairment*	-	383	358	-	89	-	830
Depreciação	(2.696)	(1.478)	(14.442)	(2.163)	(1.190)	-	(21.969)
Aquisição de controlada	19.000	2.520	27.647	403	11.375	5.062	66.007
Saldos em 30 de junho de 2017	**296.200**	**17.758**	**189.181**	**29.108**	**33.293**	**11.954**	**577.494**
Em 30 de junho de 2017							
Custo	432.101	55.423	525.521	72.495	94.405	11.954	1.191.899
Depreciação acumulada	(135.901)	(37.665)	(336.340)	(43.387)	(61.112)	-	(614.405)
Saldo contábil líquido	**296.200**	**17.758**	**189.181**	**29.108**	**33.293**	**11.954**	**577.494**
Taxas médias anuais de depreciação	**1,5%**	**8,7%**	**12,4%**	**8,6%**	**9,1%**		

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R$4.423 (R$3.522 em 30 de junho de 2016) referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da B3 com valor contábil de aproximadamente R$91.566 (R$92.441 em 31 de dezembro de 2016) estão dados em garantia de processos judiciais. A B3 não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

9 Intangível

Ágio

De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste foi fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R$14.401.628.

No segundo trimestre de 2017, a Administração revisou os principais indicadores externos e internos que influenciam o fluxo de caixa futuro do segmento Bovespa e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R$7.937.248 (Nota 2(d)), está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation - PPA).

No segundo trimestre de 2017, a Administração revisou os principais indicadores externos e internos que influenciam o fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa TVM e FIN e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

				B3
Movimentação	**Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento**	**Softwares gerados internamente - Projetos concluídos**	**Softwares**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**377.807**	**475.428**	**47.343**	**900.578**
Adições	65.144	-	1.223	66.367
Transferências	(3.629)	3.629	-	-
Impairment (1)	(2.702)	(62.806)	-	(65.508)
Amortização	-	(28.845)	(9.246)	(38.091)
Saldos em 30 de junho de 2017	**436.620**	**387.406**	**39.320**	**863.346**
Em 30 de junho de 2017				
Custo	436.620	616.615	354.567	1.407.802
Amortização acumulada	-	(229.209)	(315.247)	(544.456)
Saldo contábil líquido	**436.620**	**387.406**	**39.320**	**863.346**
Taxas médias anuais de amortização		**8,3%**	**13,7%**	

						Consolidado
Movimentação	**Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento**	**Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos**	**Softwares**	**Relações contratuais**	**Marcas**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**377.807**	**475.428**	**47.343**	**-**	**-**	**900.578**
Adições	71.356	-	1.450	-	-	72.806
Baixas	(564)	-	-	-	-	(564)
Transferência	(10.138)	15.999	(5.861)	-	-	-
Impairment (1)	(2.702)	(62.806)	-	-	-	(65.508)
Amortização	-	(211.219)	(11.634)	(2.317)	(15.845)	(241.015)
Aquisição de controlada	33.995	4.939.351	48.904	51.416	190.131	5.263.797
Saldos em 30 de junho de 2017	**469.754**	**5.156.753**	**80.202**	**49.099**	**174.286**	**5.930.094**
Em 30 de junho de 2017						
Custo	469.754	5.654.476	453.824	373.210	190.130	7.141.394
Amortização acumulada	-	(497.723)	(373.622)	(324.111)	(15.844)	(1.211.300)
Saldo contábil líquido	**469.754**	**5.156.753**	**80.202**	**49.099**	**174.286**	**5.930.094**
Taxas médias anuais de amortização		**13,7%**	**17,6%**	**20,0%**	**33,3%**	

(1) Em decorrência da consumação da operação entre a B3 e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a B3 reconheceu uma redução ao valor recuperável da plataforma do iBalcão no valor total de R$65.508.

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R$1.910 (R$3.016 em 30 de junho de 2016) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos e a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

	B3		Consolidado	
Descrição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	7.394	61.439	14.800	64.100
PIS e Cofins a recolher	23.262	25.517	34.007	25.805
ISS a recolher	3.215	3.085	5.611	3.103
Outros	-	-	282	-
Total	**33.871**	**90.041**	**54.700**	**93.008**

12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures

	B3		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Circulante				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior (a)	59.680	58.794	59.680	58.794
Empréstimos bancários (b) (i)	241.722	373.919	408.995	373.919
Outros empréstimos (b) (iii)	-	-	2.165	-
Debêntures (c)	24.069	17.495	540.602	17.495
	325.471	**450.208**	**1.011.442**	**450.208**
Não circulante				
Emissão de dívida no exterior (a)	2.022.812	1.987.669	2.022.812	1.987.669
Empréstimos bancários (b) (i)	-	33.949	331.983	33.949
Outros empréstimos (b) (iii)	-	-	17.756	-
Debêntures (c)	2.993.211	2.991.806	2.993.211	2.991.806
	5.016.023	5.013.424	5.365.762	5.013.424
Total do endividamento	**5.341.494**	**5.463.632**	**6.377.204**	**5.463.632**

a. Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2017 é de R$2.082.492 (R$2.046.463 em 31 de dezembro de 2016), o que inclui o montante de R$59.680 (R$58.794 em 31 de dezembro de 2016) referente aos juros incorridos até a data-base.

Em setembro de 2016, a B3 contratou termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e designou como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 4(c)).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida no exterior e os efeitos do *hedge*:

	B3 e Consolidado		
	Circulante	**Não-circulante**	**Total**
Dívida no exterior em 31/12/2016	**58.794**	**1.987.669**	**2.046.463**
Variação cambial - *Hedge* de valor justo	-	30.700	30.700
Variação cambial - *Hedge* de fluxo de caixa	(728)	-	(728)
Juros pagos	(63.463)	-	(63.463)
Juros a pagar	65.728	-	65.728
Amortização do custo de captação	(651)	-	(651)
Dívida no exterior ao custo amortizado	**59.680**	**2.018.369**	**2.078.049**
Ajuste a valor justo - *Hedge* de valor justo	-	4.443	4.443
Dívida no exterior em 30/06/2017	**59.680**	**2.022.812**	**2.082.492**

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R$2.133.725 em 30 de junho de 2017 (R$2.064.997 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio da Bloomberg.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

B3

Em dezembro de 2016, a B3 contratou empréstimo junto a banco de primeira linha no valor de US$125.000, com taxa de 2,57% ao ano com duração de 1 ano e 1 mês, com amortização mensal de US$10.417. Este empréstimo foi designado como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de parte das receitas futuras (Nota 4(c)).

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R$241.722 (R$407.868 em 31 de dezembro de 2016).

CETIP

Durante o exercício de 2014, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,5% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R$331.983.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que não deverá ser superior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que não deverá ser inferior a 3,0 vezes.

Em 30 de junho de 2017, a CETIP Lux não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Durante o exercício de 2016, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 4,0% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R$167.273.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo.

Em 30 de junho de 2017 a CETIP Lux não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

ii. Empréstimos com subsidiárias

Os empréstimos entre a CETIP e a subsidiária CETIP Lux montavam a US$461.410 (quatrocentos e sessenta e um milhões de dólares norte-americanos) em 31 de março de 2017.

Os contratos de empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US$404.800 e US$56.610,

respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R$1.574.416.

iii. Outros empréstimos

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

No exercício de 2016 a CETIP firmou um novo contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração de novos projetos de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados.

O valor do financiamento liberado até 30 de junho de 2017 montava a quantia de R$15.001 e será totalmente liquidado até 2026. O financiamento possui carência de amortização de principal nos primeiros 17 meses e juros de 9% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R$19.921.

c. Emissão de Debêntures

B3

Em 15 de dezembro de 2016, a B3 realizou a 1ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e série única, sendo o rating da B3 classificado nesta data como "Aaa.br" pela agência Moody's. A emissão totalizou o montante de R$3.000.000 e o prazo de vencimento é de 3 anos contados da data da emissão, de forma que a data de vencimento não ultrapasse dia 30 de dezembro de 2019.

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R$	Total da emissão
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 01 de janeiro de 2019.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R$3.017.280 (R$3.009.301 em 31 de dezembro de 2016).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R$3.024.070 em 30 de junho de 2017 (R$3.017.490 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio do agente fiduciário.

CETIP

Em 06 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da CETIP aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de junho de 2017, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R$516.533.

13 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Circulante				
Valores a pagar – CME	14.402	14.574	14.402	14.575
Valores a pagar – Partes relacionadas	290	324	223	257
Agentes de custódia	3.237	3.172	3.236	3.172
Valores a repassar - Tesouro direto	23.313	28.558	23.313	28.558
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Resgate de ações a liquidar (3)	21.315	-	21.315	-
Depósitos a vista (1)	-	-	119.934	115.502
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	211.443	303.002
Operações de câmbio	-	-	4.240	-
Outros	51.439	9.108	52.664	10.108
Total	**123.334**	**65.074**	**460.108**	**484.512**
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	26.514	39.649	26.514	39.649
Outros	-	-	1.363	-
Total	**26.514**	**39.649**	**27.877**	**39.649**

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 03 de julho de 2017 (2016 - 02 de janeiro de 2017), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN-B e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

(3) Refere-se ao resgate das ações preferenciais de emissão da Holding, a pagar aos acionistas da CETIP no contexto da operação de combinação de negócios (Nota 2(d)).

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e de sua controlada CETIP e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;

- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F.

- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e de sua controlada CETIP e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Obrigações Legais**	**Tributárias**	**Outras provisões**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**197.162**	**33.877**	**65.687**	**18.870**	**40.960**	**356.556**
Provisões	131	1.318	7.678	3.407	516	13.050
Utilização de provisões	(1)	(3.515)	-	-	(4.745)	(8.261)
Reversão de provisões	(12)	(2.079)	-	-	(737)	(2.828)
Reavaliação dos riscos	10.227	(1.837)	-	-	-	8.390
Atualização monetária	8.326	1.540	2.790	730	660	14.046
Saldos em 30 de junho de 2017	**215.833**	**29.304**	**76.155**	**23.007**	**36.654**	**380.953**

	Consolidado					
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Obrigações Legais**	**Tributárias**	**Outras provisões**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**203.975**	**33.904**	**65.687**	**18.870**	**48.944**	**371.380**
Provisões	132	1.318	7.777	3.407	516	13.150
Utilização de provisões	(1)	(3.515)	-	-	(6.599)	(10.115)
Reversão de provisões	(12)	(2.079)	-	-	(737)	(2.828)
Reavaliação dos riscos	10.595	(806)	-	-	-	9.789
Atualização monetária	16.114	1.558	6.069	730	583	25.054
Aquisição de controlada	146.806	442	131.347	-	2.485	281.080
Saldos em 30 de junho de 2017	**377.609**	**30.822**	**210.880**	**23.007**	**45.192**	**687.510**

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo

objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e de sua controlada CETIP e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2017 é de R$22.652 na controladora e R$48.219 no consolidado (R$18.173 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2017 é de R$118.909 na controladora (R$102.718 em 31 de dezembro de 2016) e R$233.732 no consolidado (R$324.388 em 31 de dezembro de 2016).

  A quase totalidade do valor considerado para 31 de dezembro de 2016 decorre de seis ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia; a segunda ação envolve a possibilidade de a B3 ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da B3; as demais ações envolvem a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, que está sendo questionada judicialmente em razão do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de junho de 2017, existiam processos em aberto envolvendo questionamentos sobre o cancelamento de 4 cotas com valor em risco estimado em R$103.993 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2016 – processos em aberto envolvendo questionamentos sobre o cancelamento de 16 cotas com valor em risco estimado em R$10.241).

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R$595.317 na controladora (R$566.780 em 31 de dezembro de 2016) e R$610.780 no consolidado (R$566.987 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

  (i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se

enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2017, é de R$65.609 (R$63.892 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil ("RFB") no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2017 é de R$211.644 (R$204.695 em 31 de dezembro de 2016).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2017, são de (i) R$91.749 (R$88.075 em 31 de dezembro de 2016), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R$37.752 (R$36.010 em 31 de dezembro de 2016), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(iv) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela B3 em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R$156.956 (R$151.623 em 31 de dezembro de 2016), incluídos juros de mora e multa de ofício.

Decisão pela Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT – Processo no qual se discute a dedutibilidade das despesas com o pagamento de JCP no ano-calendário de 2008

A B3 decidiu incluir no programa de parcelamento de tributos instituído pela Medida Provisória nº 783/17, denominado Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a integralidade dos débitos de IRPJ e CSLL relativos ao processo administrativo descrito acima, no qual se discute o limite de dedutibilidade aplicável aos juros sobre o capital próprio – JCP pagos no decorrer do ano-calendário de 2008, com o objetivo de aproveitar de suas condições diferenciadas de pagamento.

A formalização da inclusão do referido débito tributário no PERT será realizada dentro do prazo legal previsto na MP 783/17, ou seja, até o dia 31 de agosto de 2017. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o processo mostra-se economicamente mais benéfico do que a manutenção de sua discussão, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, o que acarretará a redução do montante discutido para R$ 94.136 registrado em 30 de junho de 2017, sendo tal redução composta por R$15.626 referentes às multas e R$47.853 aos juros.

g. Perdas remotas

A B3 recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de

ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela B3, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela B3, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela B3. Em 29 de maio de 2015, a B3 apresentou Recurso Especial para a Câmara Superior do CARF. Em 05 de abril de 2017, a Câmara Superior do CARF proferiu decisão negando provimento ao Recurso Especial apresentado pela B3. Contra tal decisão foram opostos embargos de declaração, que aguardam julgamento. A B3 considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2017, é de R$1.225.811(R$1.184.514 em 31 de dezembro de 2016).

A B3 recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a B3 foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada. Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. A B3 considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2017, é de R$2.444.493 (R$2.347.853 em 31 de dezembro de 2016).

A B3, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F") e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Após a publicação das sentenças, foram interpostos embargos de declaração, que foram rejeitados. Interpusemos recursos de apelação. Em 21/06/2017 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deu provimento aos recursos de apelação para afastar a responsabilidade da Companhia pelo ressarcimento dos supostos danos experimentados pelo Erário. Aguarda-se a publicação dos acórdãos dos julgamentos. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

h. Depósitos judiciais

	B3		Consolidado	
Descrição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Obrigações legais	75.305	65.800	236.573	65.800
Tributárias	81.515	79.569	81.883	79.908
Cíveis	6.227	5.941	6.228	5.941
Trabalhistas	10.841	10.968	11.239	11.111
Total	**173.888**	**162.278**	**335.923**	**162.760**

Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R$60.266 (R$58.576 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item "f" desta nota; e (ii) R$14.649 (R$14.207 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R$75.291 (R$65.788 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.038.793.709 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2017 (1.787.429.549 em 31 de dezembro de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da reorganização societária (Nota 2(d)), no montante global de R$4.724.080, dos quais R$658.416 foram alocados ao capital social e R$4.065.664 destinados à reserva de capital, passando o capital da B3 para R$3.198.655.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**27.570.451**	**306.022**
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(5.114.152)	(56.765)
Saldos em 31 de março de 2017	**22.456.299**	**249.257**
Ações alienadas – planos de ações	(2.111.518)	(23.439)
Saldos em 30 de junho de 2017	**20.344.781**	**225.818**
Custo médio das ações em tesouraria (R$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		401.809

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2017, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas no montante de R$140.276, a título de juros sobre o capital próprio referentes ao 1º trimestre de 2017, o qual foi pago em 07 de junho de 2017.

h. Lucro por ação

	Consolidado			
Básico	**2017**		**2016**	
	2º Trimestre	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	163.315	443.867	(114.401)	224.926
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	2.038.007.420	1.979.041.589	1.786.959.763	1.786.915.815
Lucro por ação básico (em R$)	**0,080135**	**0,224284**	**(0,064020)**	**0,125874**

	Consolidado			
Diluído	**2017**		**2016**	
	2º Trimestre	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	163.315	443.867	(114.401)	224.926
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.047.933.367	1.989.002.291	1.799.919.207	1.799.813.191
Lucro por ação diluído (em R$)	**0,079746**	**0,223161**	**(0,063559)**	**0,124972**

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
			2017		2016	
Descrição	30/06/2017	31/12/2016	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	1.045	1.058	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	4.675	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.073	6.338	2.817	5.715
Receitas com taxas	-	-	5	10	7	13
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(68)	(67)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(379)	(633)	(247)	(678)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Despesas diversas	-	-	(816)	(1.196)	(334)	(856)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)						
Contas a receber	3	11	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	9	23	4	9
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	97	270	-	-	-	-
Contas a pagar	(222)	(115)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(1.056)	(1.932)	(969)	(2.459)
Ressarcimento de despesas	-	-	782	1.510	718	1.352
Associação BM&F						
Contas a receber	5	4	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(10)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14	28	23	41
Despesas com cursos	-	-	(466)	(481)	(555)	(607)
Doação e patrocínio	-	-	-	(1.400)	-	(15)
CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)						
Fornecedores	(128)	-	-	-	-	-
Receita a apropriar	(34)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	23.630	-	-	-	-	-
Receita de anuidade	-	-	18	18	-	-
Despesas com custódia	-	-	(371)	(382)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	27.800	27.800	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	17	20	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(132)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	47	96	46	80
Doações	-	-	-	(60)	-	-
Despesas diversas	-	-	(215)	(810)	(1.139)	(1.547)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à B3 são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.

- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a B3, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

  A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

- A B3 paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.

- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a B3 pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela B3, para auxílio na execução de suas atividades.

- A B3 paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da B3. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

- A B3 paga mensalmente a CETIP pela prestação de serviços relacionados a manutenção de registros de ativos e derivativos. A CETIP paga para a B3 anuidade em razão da manutenção do registro de listagem junto à B3, para admissão de seus valores mobiliários à negociação em mercado de bolsa.

Além das transações com partes relacionadas, a B3 contratou, no contexto da operação com a CETIP, nos termos de sua política de partes relacionadas e demais situações envolvendo possíveis conflitos de interesse, serviços prestados por companhias que tem administradores que também são membros do Conselho de Administração da

B3. Os serviços foram contratados baseados em condições normais de contratação no mercado. A companhia contratada foi o Banco Bradesco BBI S/A totalizando despesas no montante de R$1.966.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2017		2016	
	2º Trimestre	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	9.912	19.848	7.537	15.606
Remuneração baseada em ações (1)	14.398	23.882	10.118	22.913
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	69.101	97.942	19.338	19.338

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Refere-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*).

17 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à B3 autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da B3 para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro "clearings".

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da B3, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da B3, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de

R$1.798.752 (R$1.653.835 em 31 de dezembro de 2016), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R$276.060.052 (R$264.899.075 em 31 de dezembro de 2016) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2017 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R$277.858.804 (R$266.552.910 em 31 de dezembro de 2016), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

				30/06/2017
	Clearing BM&FBOVESPA	**Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)**	**Clearing de Câmbio**	**Clearing de Ativos**
Títulos Públicos Federais	183.197.754	34.402.704	7.486.031	106.937
Cartas de Fiança	1.875.318	338.325	-	-
Ações	5.047.789	37.605.528	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.596.290	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	913.149	321.628	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.477.082	116.978	198.492	-
Ouro	9.637	4.879	-	-
Outros	51.366	108.917	-	-
Total	**192.572.095**	**77.495.249**	**7.684.523**	**106.937**

				31/12/2016
	Clearing BM&FBOVESPA	**Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)**	**Clearing de Câmbio**	**Clearing de Ativos**
Títulos Públicos Federais	160.398.544	46.358.618	6.191.501	100.196
Cartas de Fiança	1.695.568	559.700	-	-
Ações	5.036.052	37.200.918	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	5.557.198	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.168.940	344.193	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.352.920	137.760	162.955	-
Ouro	8.557	4.942	-	-
Outros	44.646	229.702	-	-
Total	**169.705.227**	**90.393.031**	**6.354.456**	**100.196**

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co–responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.

- Garantia Mínima Não Operacional, formada por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com

a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Títulos Públicos Federais	760.137	707.468
Cartas de Fiança	62.800	82.930
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.341	2.391
Garantias depositadas em moeda	6.000	-
Valores depositados	831.278	792.789
Valores requeridos dos participantes	582.000	582.000
Valor excedente ao mínimo requerido	249.278	210.789

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da B3. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Títulos Públicos Federais	684.799	961.722
Cartas de Fiança	24.000	26.200
Valores depositados	708.799	987.922
Valores requeridos dos participantes	292.000	296.000
Valor requerido da B3 (1)	292.000	296.000
Valor excedente ao mínimo requerido	124.799	395.922

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R$69.430 (R$65.681 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co–responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Títulos Públicos Federais	704.256	991.383
Valores depositados	704.256	991.383
Valores requeridos dos participantes	304.300	296.400
Valor requerido da B3 (1)	304.300	296.400
Valor excedente ao mínimo requerido	95.656	398.583

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R$74.214 (R$70.208 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Títulos Públicos Federais	443.109	543.479
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	443.309	543.679
Valores requeridos dos participantes	108.950	108.900
Valor requerido da B3 (1)	108.950	108.900
Valor excedente ao mínimo requerido	225.409	325.879

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R$69.534 (R$65.781 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R$40.000 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com a finalidade de manter recursos da B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.

- Patrimônio especial com valor de R$48.890 (R$46.249 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

v) Patrimônio especial da CETIP

A CETIP mantém aplicações financeiras em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, no montante de R$71.365.

18 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R$59.964 no semestre (R$31.641 em 30 de junho de 2016) e R$34.842 no trimestre (R$18.578 em 2016), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R$32.002 no semestre (R$29.315 em 2016) e R$12.119 no trimestre (R$18.224 em 2016), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de junho de 2017.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de conversão/concessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2016	Novos programas	Transferidas no período findo em 30/06/2017	Canceladas no período findo em 30/06/2017	Contratos de Ações em aberto em 30/06/2017	Valor justo das ações na data de outorga (R$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2017	1.651.894	-	(1.651.894)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	955.300	-	(110.489)	(832)	843.979	9,22	0,04%
			2.607.194	-	(1.762.383)	(832)	843.979		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2017	1.201.696	-	(1.201.696)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	413.470	-	(99.837)	-	313.633	9,22	0,02%
	05/01/2015	07/01/2019	719.178	-	-	-	719.178	9,22	0,04%
			2.334.344	-	(1.301.533)	-	1.032.811		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	02/01/2017	849.751	-	(849.751)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	808.692	-	(91.185)	(790)	716.717	9,50	0,04%
	02/01/2015	02/01/2019	808.686	-	(91.185)	(789)	716.712	9,50	0,04%
			2.467.129	-	(1.032.121)	(1.579)	1.433.429		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	02/01/2017	340.686	-	(340.686)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	340.673	-	(30.728)	-	309.945	9,50	0,02%
			681.359	-	(371.414)	-	309.945		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.692	-	(134.316)	-	38.376	9,50	0,00%
			172.692	-	(134.316)	-	38.376		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	785.910	-	(785.910)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	785.888	-	(85.195)	(713)	699.980	10,52	0,03%
	08/01/2016	14/01/2019	785.847	-	(85.193)	(713)	699.941	10,52	0,03%
	08/01/2016	13/01/2020	785.826	-	(85.191)	(712)	699.923	10,52	0,03%
			3.143.471	-	(1.041.489)	(2.138)	2.099.844		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	259.634	-	(259.634)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	259.634	-	(6.460)	-	253.174	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	259.624	-	(6.460)	-	253.164	10,52	0,01%
			778.892	-	(272.554)	-	506.338		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	172.697	-	-	-	172.697	10,52	0,01%
			172.697	-	-	-	172.697		
Stock Grant - Programa 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	531.706	(45.090)	(440)	486.176	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2019	-	531.690	(45.089)	(440)	486.161	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2020	-	531.649	(45.088)	(440)	486.121	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2021	-	531.606	(45.084)	(440)	486.082	17,05	0,02%
			-	2.126.651	(180.351)	(1.760)	1.944.540		
Stock Grant - Programa Adicional 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	310.263	(31.234)	-	279.029	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2019	-	310.263	(31.234)	-	279.029	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2020	-	310.246	(31.232)	-	279.014	17,05	0,01%
			-	930.772	(93.700)	-	837.072		
Stock Grant - Outorga CA 2016	06/01/2017	30/04/2019	-	172.696	-	-	172.696	17,05	0,01%
			-	172.696	-	-	172.696		
Programas de Stock Grant			**12.357.778**	**3.230.119**	**(6.189.861)**	**(6.309)**	**9.391.727**		**0,46%**

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2017 é 2.038.793.709.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2017, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R$79.838 (R$58.774 em 30 de junho de 2016).

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

Remuneração baseada em ações

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

Antecipação de vesting dos incentivos de longo prazo CETIP

No contexto da combinação de negócios entre a B3 e a CETIP (Nota 2(d)), os programas de incentivo de longo prazo concedidos a funcionários da CETIP foram antecipados e posteriormente cancelados mediante pagamento de contraprestação em dinheiro que foi devidamente registrado na rubrica "Obrigações salariais e encargos sociais" juntamente com os encargos sociais incidentes sobre o mesmo totalizando R$294.621 em 31 de março de 2017. Para fins de consolidação das demonstrações contábeis o referido valor foi incorporado ao Patrimônio Líquido Base da CETIP utilizado para elaboração do Laudo de Alocação de Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* – PPA).

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a B3 decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da B3 a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da B3 a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções não-vested foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela B3 em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenes com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2017 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R$29.762 (R$27.017 em 31 de dezembro de 2016).

Efeitos decorrentes do exercício de opções

Em 30 de junho de 2017, o valor recebido pelo exercício de opções foi de R$360 e o custo das ações em tesouraria alienadas foi de R$366. Para o primeiro semestre de 2016, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

Modelo de precificação

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

a) as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
b) para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
c) como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

c. Previdência complementar

A B3 e CETIP são patrocinadoras de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado, respectivamente), com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

d. Assistência médica pós-emprego

A B3 mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de junho de 2017, o passivo atuarial referente a esse plano é de R$22.282, calculado considerando as seguintes premissas:

	2016	2015
Taxa de desconto	5,7% a.a.	7,3% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2016:

	Aumento de 0,5%	**Redução de 0,5%**
Taxa de desconto	19.664	(22.651)
Inflação médica	22.637	(19.666)

	Expectativa de vida + 1	**Expectativa de vida - 1**
Tábua de mortalidade	22.123	(20.069)

A B3 é a responsável por selecionar as políticas contábeis, métodos e premissas do plano e é a única responsável por alterações necessárias a essas regras.

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

				B3
	31/12/2016	**(Debito)crédito na demonstração do resultado**	**(Debito)crédito no resultado abrangente**	**30/06/2017**
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	8.442	-	114.924
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	198.720	-	267.712
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	(4.035)	9.987
Marcação a mercado	138.013	(138.013)	-	-
Redução ao valor recuperável *(impairment)*	-	22.273	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	-	61.856	-	61.856
Outras diferenças temporárias	89.381	(837)	-	88.544
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(266.107)	-	(3.641.981)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	(12.629)	(1.978)	(16.105)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	(438)	(6.304)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	(601)	-	(10.378)
Diferido líquido	**(2.976.125)**	**(126.896)**	**(6.451)**	**(3.109.472)**

	Consolidado				
	31/12/2016	**(Debito)crédito na demonstração do resultado**	**(Debito)crédito no resultado abrangente**	**Aquisição de controlada**	**30/06/2017**
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	11.498	-	82.554	200.534
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	198.720	-	-	267.712
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	(4.035)	-	9.987
Provisão para participação nos lucros	-	4.335	-	4.301	8.636
Marcação a mercado	138.013	(137.819)	-	377	571
Redução ao valor recuperável *(impairment)*	-	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	-	61.856	-	-	61.856
Receitas a apropriar	-	262	-	23.827	24.089
Outras diferenças temporárias	89.381	(47.310)	-	74.304	116.375
Passivo diferido					
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(266.107)	-	-	(3.641.981)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	(12.629)	(1.978)	-	(16.105)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	(438)	-	(6.304)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	-	1.711	-	(15.556)	(13.845)
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	-	-	345	(6.825)	(6.480)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	18.708	-	(54.230)	(45.299)
Diferido líquido	**(2.976.125)**	**(144.502)**	**(6.106)**	**108.752**	**(3.017.981)**

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R$267.712) é de R$132.260 até um ano e R$433.036 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de junho de 2017 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R$297.803.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2017 é de R$782.668 (R$1.565.336 em 31 de dezembro de 2016).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

				B3
		2017		**2016**
	2º Trimestre	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	195.850	623.392	(115.307)	404.263
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(66.589)	(211.953)	39.204	(137.449)
Adições:	(60.290)	(64.797)	(97.311)	(102.206)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(561)	(22)	(301)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(233)	(4.179)	1.936	8.281
IR impairment - CME	-	-	(99.225)	(99.225)
Resultado no exterior	-	-	-	(10.961)
Adesão PERT (Nota 14 (f))	(60.057)	(60.057)	-	-
Exclusões:	94.350	97.225	59.193	60.492
Equivalência patrimonial	46.656	49.531	1.508	2.807
Juros sobre capital próprio	47.694	47.694	57.685	57.685
Outros	(6)	-	(180)	(174)
Imposto de renda e contribuição social	**(32.535)**	**(179.525)**	**906**	**(179.337)**
Alíquota efetiva	16,61%	28,80%	0,79%	44,36%

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	241.267	671.776	(112.602)	409.412
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(82.031)	(228.404)	38.285	(139.200)
Adições:	(43.579)	(47.054)	(97.331)	(102.386)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(561)	(22)	(301)
Despesas não dedutíveis - permanentes	1.599	(1.315)	1.916	8.101
Variação cambial do investimento CETIP Lux	14.879	14.879	-	-
IR impairment - CME	-	-	(99.225)	(99.225)
Resultado no exterior	-	-	-	(10.961)
Adesão PERT (Nota 14 (f))	(60.057)	(60.057)	-	-
Exclusões:	47.858	47.862	57.685	57.685
Equivalência patrimonial	164	168	-	-
Juros sobre capital próprio	47.694	47.694	57.685	57.685
Outros	(35)	(29)	(180)	(174)
Imposto de renda e contribuição social	**(77.787)**	**(227.625)**	**(1.541)**	**(184.075)**
Alíquota efetiva	32,24%	33,88%	-1,37%	44,96%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

	B3		Consolidado	
Descrição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	154.837	146.828	156.239	146.828
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	172.389	22.749	195.133	22.749
Impostos no exterior a compensar	38.158	(2.352)	40.944	(2.352)
PIS/Cofins à compensar	1.317	1.541	1.317	1.541
Tributos diversos	28.549	10.787	28.675	10.928
Total	**395.250**	**179.553**	**422.308**	**179.694**

20 Receitas

	B3			
	2017		2016	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	**285.172**	**535.728**	**272.271**	**550.007**
Derivativos	280.577	526.099	266.805	539.113
Câmbio	4.595	9.629	5.466	10.894
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	**270.498**	**542.891**	**238.998**	**463.130**
Negociação - emolumentos de pregão	43.131	87.197	38.312	74.331
Transações - compensação e liquidação	221.833	444.143	196.078	379.782
Outras	5.534	11.551	4.608	9.017
Outras receitas	**129.955**	**259.891**	**114.914**	**227.000**
Empréstimos de valores mobiliários	22.888	49.879	24.329	47.485
Listagem de valores mobiliários	13.990	28.468	12.915	26.470
Depositária, custódia e back-office	55.216	106.071	42.592	79.057
Acesso dos participantes de negociação	8.735	17.065	9.338	19.117
Vendors - cotações e informações de mercado	27.139	53.057	24.197	51.495
Outras	1.987	5.351	1.543	3.376
Deduções	**(71.826)**	**(138.143)**	**(62.633)**	**(123.774)**
PIS e Cofins	(61.849)	(118.553)	(54.349)	(107.374)
Impostos sobre serviços	(9.977)	(19.590)	(8.284)	(16.400)
Receita	**613.799**	**1.200.367**	**563.550**	**1.116.363**

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	**285.167**	**535.718**	**272.258**	**549.994**
Derivativos	280.577	526.099	266.805	539.113
Câmbio	4.590	9.619	5.453	10.881
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	**270.498**	**542.891**	**238.998**	**463.130**
Negociação - emolumentos de pregão	43.131	87.197	38.312	74.331
Transações - compensação e liquidação	221.833	444.143	196.078	379.782
Outras	5.534	11.551	4.608	9.017
Segmento CETIP UTVM	**277.757**	**286.085**	**-**	**-**
Registro	28.657	29.460	-	-
Custódia	124.634	128.258	-	-
Utilização mensal	61.196	62.638	-	-
Transações	35.916	37.483	-	-
Outras receitas de serviços	27.354	28.246	-	-
Segmento CETIP UFIN	**104.388**	**107.715**	**-**	**-**
SNG	38.523	39.728	-	-
Sistema de contratos	48.547	50.130	-	-
Market data e desenvolvimento de soluções	16.985	17.512	-	-
Outras receitas de serviços financiamentos	333	345	-	-
Outras receitas	**141.395**	**283.298**	**126.595**	**250.114**
Empréstimos de valores mobiliários	22.888	49.879	24.329	47.485
Listagem de valores mobiliários	13.990	28.468	12.915	26.470
Depositária, custódia e back-office	55.216	106.071	42.592	79.057
Acesso dos participantes de negociação	8.735	17.065	9.338	19.117
Vendors - cotações e informações de mercado	27.139	53.057	24.197	51.495
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	9.736	19.969	9.574	18.900
Outras	3.691	8.789	3.650	7.590
Deduções	**(108.302)**	**(176.471)**	**(63.377)**	**(125.256)**
PIS e Cofins	(91.150)	(149.339)	(54.967)	(108.600)
Impostos sobre serviços	(17.152)	(27.132)	(8.410)	(16.656)
Receita	**970.903**	**1.579.236**	**574.474**	**1.137.982**

21 Relacionadas à combinação com a CETIP

	B3			
	2017		2016	
Descrição	**2º Trimestre**	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Assessores, consultores e marca	23.656	38.370	47.785	48.792
Integração, rescisões para captura de sinergias	50.340	81.058	-	-
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	70.756	70.756	-	-
Total	**144.752**	**190.184**	**47.785**	**48.792**

	Consolidado			
	2017		2016	
Descrição	**2º Trimestre**	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Assessores, consultores e marca	24.093	38.807	47.785	48.792
Integração, rescisões para captura de sinergias	50.478	81.196	-	-
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	70.756	70.756	-	-
Total	**145.327**	**190.759**	**47.785**	**48.792**

22 Despesas diversas

	B3			
	2017		2016	
Descrição	**2º Trimestre**	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Energia elétrica, água e esgoto	4.623	9.326	4.750	9.844
Contribuições e donativos	1.883	3.893	1.010	4.061
Viagens	834	1.258	1.205	1.790
Despesas com provisões diversas (1)	11.861	25.217	5.877	9.136
Despesas com entidades no exterior	1.195	1.829	581	1.534
Locações	453	919	650	1.227
Materiais de consumo	289	466	127	268
Seguros	314	532	263	396
Gastos com condução e transportes	274	487	220	335
Programa incentivo mercado a vista	1.329	2.726	2.254	4.179
Outras	2.395	3.403	772	1.325
Total	**25.450**	**50.056**	**17.709**	**34.095**

	Consolidado			
	2017		2016	
Descrição	**2º Trimestre**	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Energia elétrica, água e esgoto	5.114	10.012	4.839	10.010
Contribuições e donativos	2.197	4.248	1.035	4.111
Viagens	1.343	1.854	1.285	1.900
Despesas com provisões diversas (1)	20.456	34.431	5.954	9.934
Locações	3.431	4.026	701	1.372
Materiais de consumo	504	692	137	282
Seguros	398	622	263	396
Gastos com condução e transportes	641	864	224	340
Programa incentivo mercado a vista	1.329	2.726	2.255	4.180
Outras	2.800	4.581	788	1.369
Total	**38.213**	**64.056**	**17.481**	**33.894**

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para honorários de sucesso advocatícios (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

23 Resultado financeiro

	B3			
	2017		2016	
	2º Trimestre	**Acumulado**	**2º Trimestre**	**Acumulado**
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	193.093	599.347	278.577	416.964
Variações cambiais	634	6.473	5.966	66.718
Outras receitas financeiras	3.465	7.115	3.876	7.411
Dividendos sobre ações exterior	9.840	10.038	7.234	39.471
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(9.016)	(27.923)	(13.075)	(20.005)
	198.016	**595.050**	**282.578**	**510.559**
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(34.214)	(64.999)	(29.983)	(68.324)
Variações cambiais	(599)	(7.794)	(17.994)	(45.723)
Hedge de valor justo	(11.898)	(91.747)	-	-
Resultado instrumento *hedge* de fluxo de caixa	-	(3.287)	-	-
Marcação a mercado NDFs	(2.020)	(6.836)	(58.532)	(59.446)
Juros captação - Debêntures	(82.051)	(178.259)	-	-
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(2.073)	(4.807)	-	-
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	(76.855)	(76.855)	-	-
Outras despesas financeiras	(33.741)	(48.815)	(22.964)	(24.694)
	(243.451)	**(483.399)**	**(129.473)**	**(198.187)**
Alienação das ações do CME Group	-	-	(572.800)	(572.800)
Resultado financeiro	**(45.435)**	**111.651**	**(419.695)**	**(260.428)**

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	222.313	631.416	280.299	420.266
Variações cambiais	23.278	29.128	5.967	66.718
Outras receitas financeiras	22.471	26.712	3.888	7.433
Dividendos sobre ações exterior	9.840	10.038	7.234	39.471
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(10.868)	(29.895)	(13.144)	(20.137)
	267.034	**667.399**	**284.244**	**513.751**
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(34.214)	(64.999)	(29.983)	(68.324)
Variações cambiais	(44.116)	(52.208)	(17.994)	(45.723)
Hedge de valor justo	(11.898)	(91.747)	-	-
Resultado instrumento *hedge* de fluxo de caixa	-	(3.287)	(58.532)	(59.446)
Marcação a mercado NDFs	(2.020)	(6.836)	-	-
Juros captação - Debêntures	(95.916)	(192.602)	-	-
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(25.643)	(29.033)	-	-
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	(76.855)	(76.855)	-	-
Outras despesas financeiras	(34.745)	(50.075)	(23.225)	(25.205)
	(325.407)	**(567.642)**	**(129.734)**	**(198.698)**
Alienação das ações do CME Group	-	-	(572.800)	(572.800)
Resultado financeiro	**(58.373)**	**99.757**	**(418.290)**	**(257.747)**

(1) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

24 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Com a consumação da operação entre a B3 e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a B3 passou a apresentar mais dois segmentos operacionais: segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN).

	30 de junho de 2017 Consolidado					
	Segmento BM&F	**Segmento Bovespa**	**Produtos Corporativos e Institucionais**	**Segmento CETIP UTVM**	**Segmento CETIP UFIN**	**Total**
Receita	**478.499**	**490.056**	**253.697**	**262.277**	**94.707**	**1.579.236**
Despesa operacional ajustada	(96.748)	(110.116)	(105.397)	(54.633)	(41.546)	(408.440)
Stock Options e Stock Grant	(14.639)	(14.993)	(17.580)	(2.484)	(855)	(50.551)
PCLD e outras provisões	(10.302)	(10.203)	(6.341)	(6.341)	(1.834)	(35.021)
Resultado	**356.810**	**354.744**	**124.379**	**198.819**	**50.472**	**1.085.224**
Depreciação e amortização						(257.431)
Relacionadas à combinação com a CETIP						(190.759)
Redução ao valor recuperável de ativos *(impairment)*						(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial						493
Resultado financeiro						99.757
Imposto de renda e contribuição social						(227.625)
Lucro líquido do período						**444.151**

	30 de junho de 2016 Consolidado			
	Segmento BM&F	**Segmento Bovespa**	**Produtos Corporativos e Institucionais**	**Total**
Receita	**495.703**	**415.771**	**226.508**	**1.137.982**
Despesa operacional ajustada	(99.816)	(98.553)	(92.643)	(291.012)
Stock Options e Stock Grant	(24.096)	(21.774)	(20.725)	(66.595)
PCLD e outras provisões	(4.131)	(7.479)	(2.775)	(14.385)
Repasse de multas	-	-	(2.459)	(2.459)
Resultado	**367.660**	**287.965**	**107.906**	**763.531**
Relacionadas à combinação com a CETIP	-	-	(48.792)	(48.792)
Depreciação e amortização	(19.562)	(18.423)	(9.595)	(47.580)
Resultado financeiro				(257.747)
Imposto de renda e contribuição social				(184.075)
Lucro líquido do período				**225.337**

25 Outras informações

a. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2017, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	322.110
Responsabilidade civil	374.000
Garantia	595.169
Obras de arte	16.133
Total	**1.307.412**

b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2017 é de R$21.175 (R$20.518 em 31 de dezembro de 2016).

26 Eventos subsequentes

a) Em reunião realizada em 11 de agosto de 2017, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R$81.600, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2017. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 08 de setembro de 2017 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de agosto de 2017.

b) Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de junho de 2016, foi aprovada pelos acionistas, bem como pela CVM nos termos da Instrução CVM nº 461, a incorporação da CETIP pela B3.

A efetivação da incorporação ocorreu em 03 de julho de 2017, conforme previsto no "Protocolo e Justificação", e como consequência houve a extinção da CETIP que, foi sucedida pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, na forma do disposto no artigo 227 da Lei nº 6.404/76.

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Nota 1 – Contexto operacional
Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais
Nota 3 – Principais práticas contábeis
Nota 9 – Intangível
Nota 17 – Garantia das operações
Nota 24 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *